

IHP news 774 : Um "novo garoto no quarteirão" dinamarquês adequado para nossos tempos semidistópicos

(10 de maio de 2024)

O boletim informativo semanal International Health Policies (IHP) é uma iniciativa da unidade de Políticas de Saúde do Instituto de Medicina Tropical em Antuérpia, Bélgica.

Prezados colegas,

Esta edição do boletim informativo concentra-se, entre outras coisas, na **Cúpula Global de Ciência de dois dias** em Helsingør, Dinamarca, onde as "[Três maiores filantropias de saúde do mundo uniram forças em uma nova iniciativa de US\\$ 300 milhões para apoiar a inovação em países em desenvolvimento](#)". Uma nova parceria entre a "novata" (e anfitriã) **Fundação Novo Nordisk, Fundação Bill & Melinda Gates e Wellcome Trust**. Notícias animadoras, e também com algumas boas mensagens para nossos tempos de mudança, levando em conta pelo menos algumas das sugestões do movimento Decolonizing Global Health. Em outro lugar, Katri Bertram também percebeu [uma nova "narrativa de escuta"](#) (incorporada pela nova diretora executiva da GAVI, Sania Nishtar).

No entanto, odeio ter que dizer a esses três "Grandes Companheiros" que eles também são parte do problema. [Para começar](#), como a "**Justiça Tributária Global**" não foi mencionada nenhuma vez em todas as reportagens e coberturas que vi até agora. Portanto, a "questão de um bilhão de dólares" (vamos *usar um número que Bill e outros "obtiveram"*) não está sendo mencionada, muito menos abordada por essas pessoas de "eventos de alto nível". Consequentemente, as **lamentações e preocupações sobre a ODA feitas por Bill (em Berlim)** parecem um pouco baratas. Em uma economia global mais justa, as filantropias teriam no máximo algumas centenas de milhões para gastar em boas causas, e não bilhões. Em outras palavras, seu tamanho é uma "falha de mercado" por si só do nosso atual sistema econômico global extremamente injusto. [Aparentemente](#), "*A nova iniciativa tem como objetivo sinalizar que investimentos renovados em saúde global são ainda mais importantes no atual contexto pós-pandêmico. "Temos uma situação macroeconômica desafiadora...."* (John-Arne Røttingen, diretor executivo da Wellcome). Bem, John-Arne et al, esse tipo de avaliação é exatamente o motivo pelo qual as fundações filantrópicas continuam a ser uma estranha **mistura de saúde global e Saúde Global**, nas palavras de [D Krugman](#). Pior ainda - certamente em um cenário político preocupante em todo o mundo (*no qual elas são vistas como parte do establishment neoliberal*) - elas estão situadas mais para o último lado do espectro. O fato de se unirem ou não não muda isso. (PS: em um [tópico](#) sobre "*não fazer reféns corporativos*" no X, **Melissa Barber** destruiu o "*modelo de negócios*" da Novo Nordisk, concentrando-se apenas no ano passado)

Falando em **Krugman**, enquanto isso, junto com alguns colegas, ele produziu outro artigo de **leitura obrigatória** (relacionado ao horror de Gaza infligido por "Israel e amigos" nos últimos sete meses): "[Não merecemos ser chamados de saúde global](#)". Concordo em grande parte com a essência do artigo, mesmo que eu tenha algumas ressalvas (consulte a seção relacionada). Outras leituras obrigatórias da semana são [o relatório de resultados da OMS para 2023](#); um [relatório preliminar](#)

[bastante condenatório encomendado pela Iniciativa Global de Erradicação da Pólio \(GPEI\)](#) sobre a decisão de trocar as vacinas orais contra a pólio em 2016; e [a cobertura da Devex sobre uma auditoria do CDC da África](#) encomendada por Jean Kaseya.

Nosso mundo parece estar caminhando para um [futuro semidistópico](#), de acordo com a maioria dos cientistas do clima (*o que soa apenas como um semi-conforto para mim...*), mas mesmo assim os organizadores da COP29 no Azerbaijão apresentaram uma mensagem animadora. Aparentemente, **a COP 29 tem como objetivo ser a primeira "COP da paz"**, "priorizando a prevenção de futuros conflitos causados pelo clima e promovendo a cooperação internacional em questões ecológicas para aliviar as tensões".

Por último, mas não menos importante, esta edição também se concentrará no **lançamento da primeira Carta de Investimento na Força de Trabalho em Saúde da África**, na Namíbia, durante o **Fórum de Investimento na Força de Trabalho em Saúde** (realizado de 6 a 8 de maio de 2024). E, obviamente, também prestaremos atenção à **segunda semana da retomada da sessão do INB9 sobre o Acordo de Pandemia em Genebra**. Hoje, sexta-feira, 10 de maio, era para ser o "[Dia D](#)". Mas, aparentemente, [isso não](#) vai acontecer.

Aproveite sua leitura.

Kristof Decoster

Artigo em destaque

Parteiras: Uma solução climática vital

Rizka Ayu Setyani (estudante de doutorado em saúde pública, Universitas Sebelas Maret, Indonésia)

Atualmente, o mundo está sofrendo o grave impacto das mudanças climáticas. Nos últimos anos, isso se tornou uma das preocupações mais importantes com a saúde global e, provavelmente, isso é apenas o começo. Além disso, a crise climática é apenas parte da atual crise de saúde planetária (ou, como a ONU gosta de dizer, "[tripla crise planetária](#)"). Enquanto isso, em um número cada vez maior de países, o impacto climático sobre a saúde de mulheres e bebês está aumentando, por meio de condições climáticas extremas, incluindo ondas de calor, enchentes, incêndios e outros fenômenos naturais. Diante desse cenário de rápida deterioração, no [Dia Internacional da Parteira](#) (IDM) (5 de maio), queremos lembrar aos leitores que as parteiras são absolutamente vitais para a adaptação dos sistemas de saúde necessária devido às mudanças climáticas. Entre outras coisas, as parteiras podem ajudar a defender a redução do carbono e melhorar os resultados da saúde materna e neonatal em tempos de crise. Mas, de modo geral, elas desempenham um papel fundamental no enfrentamento dos desafios relacionados ao clima.

De fato, a [International Confederation of Midwives](#) (ICM) considera as parteiras como parte central da solução para a crise climática. Como o [tema da ICM](#) deste ano - **Parteiras: uma solução climática vital** - enfatiza, a contribuição das parteiras é indispensável na batalha contra a mudança climática. As parteiras são uma pedra angular vital quando se trata de estabelecer, fornecer e apoiar serviços de

saúde seguros e ecologicamente sustentáveis. As parteiras também costumam estar entre as primeiras a reconhecer e reagir aos desastres climáticos.

Seu papel em tempos normais

O modelo de atendimento da obstetrícia é pró-ambiental. Esse modelo se concentra no atendimento personalizado e contínuo às mães e aos recém-nascidos, resultando em resultados saudáveis. O modelo gera menos resíduos médicos e é [melhor para o meio ambiente](#) devido a uma pegada ecológica menor. Além disso, as parteiras geralmente [prestam atendimento na comunidade e nas casas dos pacientes](#), reduzindo assim o número de visitas às unidades de saúde. Isso ajuda a diminuir a pegada de carbono do setor de saúde.

Na Indonésia, as parteiras são agentes importantes na prestação de serviços de saúde baseados na comunidade, especialmente em ambientes rurais. Por exemplo, [o programa de obstetrícia da Yayasan KNCV Indonesia](#) trata da integração das obstetizas na atenção primária à saúde, permitindo que elas ofereçam cuidados abrangentes de saúde materno-infantil em todo o processo contínuo. Seus serviços desempenham um papel fundamental na redução do consumo de viagens e recursos.

As parteiras também ajudam as mães a atingir suas metas de amamentação, sustentando a saúde da mãe e do bebê e, ao mesmo tempo, protegendo o meio ambiente no processo. O ideal é que a amamentação não tenha embalagens e seja "produzida" em casa, sem a necessidade de fábricas, enquanto o "transporte" ocorre apenas entre a mãe e o bebê. De acordo com um artigo da Lancet de 2016, "[Why invest, and what it will take to improve breastfeeding practices?](#)" (Por que investir e o que será necessário para melhorar as práticas de amamentação?), a amamentação proporciona vantagens de curto e longo prazo para a saúde, econômicas e ambientais para as crianças, as mulheres e a sociedade. O apoio que as parteiras dão às jovens mães para que amamentem é uma das maneiras pelas quais elas fazem sua magia em muitos lugares do mundo, inclusive na Indonésia.

As parteiras atuam como defensoras da saúde sexual e reprodutiva, oferecendo educação e contracepção segura. Se necessário, elas também podem indicar um serviço de aborto seguro. [A capacitação das mulheres para fazer escolhas informadas sobre planejamento familiar](#) permite que elas tenham menos filhos; como resultado, as famílias são mais resistentes economicamente e menos vulneráveis aos efeitos das mudanças climáticas. As parteiras na Indonésia contribuíram significativamente para esse esforço, ajudando a reduzir as mortes de mulheres devido à fertilidade.

Socorristas quando ocorre um desastre

Mas, como já foi mencionado acima, as parteiras também costumam ser as primeiras a responder durante os desastres climáticos. Quando os desastres climáticos, como secas, enchentes ou incêndios, atingem as comunidades, a maioria dos serviços de saúde e a infraestrutura são interrompidos, muitas vezes de forma grave. Como as parteiras formam uma proporção considerável da força de trabalho da saúde e geralmente trabalham mais perto da comunidade afetada, [elas estão entre as primeiras a chegar e cuidar de](#) mulheres grávidas e recém-nascidos quando a infraestrutura e outros serviços da equipe de saúde estão menos ou não estão mais disponíveis. Quando chegam às comunidades afetadas, as parteiras normalmente oferecem atendimento de alta qualidade, suprimentos essenciais e informações apoiadas por evidências científicas, garantindo assim a continuidade dos serviços de saúde materna. Por exemplo, durante o terremoto de 2018 e o tsunami que se seguiu em Sulawesi, na Indonésia, as parteiras foram as primeiras a chegar às áreas afetadas.

É hora de envolver as parteiras na tomada de decisões em todos os níveis!

Portanto, é mais do que justificado um apelo para que haja mais investimento e capacitação das parteiras a fim de aproveitar todo o seu potencial como solução climática. A participação das parteiras deve ser ampliada [em todos os níveis de tomada de decisões na área da saúde](#), desde a tomada de decisões em nível micro até o planejamento do sistema nacional de saúde, passando pelo planejamento global de preparação e resposta a emergências, entre outros, para ajudar a construir instalações de saúde mais resistentes e "à prova do clima". Seu conhecimento e experiência devem ser reconhecidos e capitalizados.

Em suma, as parteiras são uma solução climática vital, não apenas por promoverem resultados ideais de saúde materna e infantil em tempos normais e de crise, mas também por contribuírem para a sustentabilidade ambiental. Seu trabalho apoia comunidades mais saudáveis e um planeta mais saudável. Ao comemorarmos o Dia Internacional da Parteira, vamos reconhecer e apoiar a inestimável contribuição das parteiras. Ao investir e capacitar as parteiras em todo o mundo, podemos trabalhar em prol de um futuro mais sustentável e equitativo para todos.

Destaques da semana

Algumas leituras da semana

Média - Não merecemos ser chamados de "saúde global"

D Krugman et al; https://medium.com/@daniel_krugman/we-do-not-deserve-to-be-called-global-health-d894c73cd36b

Artigo contundente de D Krugman e vários estudantes de pós-graduação, pesquisadores e profissionais de saúde localizados no Líbano, no Peru, nos EUA, no Canadá e no Reino Unido.

Alguns trechos:

"Desde a escalada do que agora foi descrito por um especialista em estudos de genocídio como "ataque genocida de Israel a Gaza" em 7 de outubro de 2023, **o campo que é comumente conhecido como "saúde global" ou "saúde pública global" tem feito o que faz de melhor na esteira de crises políticas: acenos superficiais e demonstrações de falsa neutralidade. ...**"

"... Se a crise revela clareza sobre a verdadeira base moral e os ideais, o que a violência contínua contra o povo palestino revela sobre a saúde global? **Neste comentário, argumentamos que a resposta coletiva do aparato de saúde global ao assassinato contínuo de palestinos em nome da desapropriação de terras para a colonização elucida com clareza visceral que não somos - e nunca fomos - um campo de "saúde global"**. Ao contrastar algumas das mais proeminentes reações inadequadas, atrasadas e levianas de todo o campo com os termos que nós, da saúde global, usamos para nos descrever, pedimos uma resposta coletiva mais forte do campo para montar uma defesa séria do povo palestino, retificar nossa atual complacência e praticar um campo de saúde global ainda a ser realizado....".

"... **Na ausência de mudanças radicais e sistêmicas, chamar a nós mesmos de saúde global foi, é e continuará sendo uma mentira.** Somos agentes imperiais, autoconstruídos como moralmente puros

que, ao mesmo tempo em que afirmam estar trabalhando por um mundo mais saudável e pela 'descolonização' do nosso campo, ajudam e estimulam a expansão do capitalismo, a superioridade epistêmica ocidental e a ordem geopolítica imperial liderada pelos EUA. ... Em **suma, nosso campo é paradoxal: buscamos criar uma "saúde global", mas somente por meio dos meios aprovados e restritos de um sistema intrinsecamente violento, enraizado na hegemonia neoliberal**, ditado pelos mesmos governantes desse sistema e, muitas vezes, alegremente em consonância com esse sistema, enquanto esse sistema continua a marcha rumo à aniquilação dos povos colonizados e do meio ambiente....."

- PS: Quanto à minha opinião: Concordo em grande parte com os autores, com duas ressalvas, talvez: (1) Ainda acho que o que aconteceu em 7 de outubro também foi horrível, mesmo que não tenha surgido do nada - seria bom que as pessoas da saúde pública também reconhecessem o horror de 7 de outubro (2) Há mais do que o imperialismo ocidental no mundo desagradável de hoje...
- PS: **Tópico relacionado de Krugman no Twitter** sobre algumas das manipulações editoriais (processo) da BMJ Global Health:
https://twitter.com/d_krugman/status/1786453135466107014
Interessante....

Global Health Action - Life Science 2.0: reformulando o setor de ciências da vida para "o benefício da humanidade

Michaela Vallin, Göran Tomson, Ole Petter Ottersen et al;
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC11000595/>

Os autores solicitam seu feedback sobre o Life Science 2.0. Veja abaixo.

" A pandemia da COVID-19 colocou o setor de ciências biológicas à prova. As vacinas foram desenvolvidas em uma velocidade sem precedentes, beneficiando-se de décadas de pesquisa fundamental e agora homenageadas com um Prêmio Nobel. No entanto, vimos que os frutos da ciência foram distribuídos de forma desigual. A maioria dos países de baixa e média renda foi deixada para trás, aprofundando as desigualdades que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram estabelecidos para reduzir. **Argumentamos que o setor de ciências biológicas deve se reinventar para estar melhor e mais equitativamente preparado para a próxima crise de saúde e para garantir o acesso justo à saúde para as gerações atuais e futuras.** Nossas recomendações incluem governança global, estratégias nacionais e o papel das universidades e corporações. **Uma assistência médica melhor e mais equitativa deve ser o centro das ações globais de saúde e uma missão central de um setor de Ciências da Vida reformulado - o que chamamos de Ciências da Vida 2.0. "**

PS: " A **preparação universal para a saúde (UPH) está no centro do Life Science 2.0** e refere-se a uma abordagem abrangente para proteger - de forma equitativa - comunidades e indivíduos de surtos de doenças infecciosas, desastres naturais ou outras ameaças à saúde pública. Ela envolve o fortalecimento dos sistemas de saúde, a capacitação para a detecção precoce e a resposta a ameaças emergentes, a promoção do acesso a medicamentos e vacinas essenciais e a melhoria da comunicação e da coordenação entre as diferentes partes interessadas envolvidas na preparação e na resposta a emergências. A UPH também enfatiza a importância de abordar os fatores sociais,

econômicos e ambientais subjacentes que contribuem para os riscos à saúde, como a pobreza, a desigualdade, a mudança climática e a urbanização...."

Confira as **cinco recomendações** dos autores **para a criação do Life Science 2.0**.

PS: Os autores agradecem o feedback: " **Seu feedback é muito apreciado, por favor, envie-o para os autores correspondentes: michaela.vallin@ki.se e o.p.ottersen@medisin.uio.no.**"

Forbes - Os profissionais de saúde pública devem envolver o público. O treinamento em comunicação é fundamental

M Pai; <https://www.forbes.com/sites/madhukarpai/2024/05/08/public-health-professionals-must-engage-the-public-communications-training-is-key/?sh=ec69d591cfed>

Com também algumas dicas para programas e professores de saúde pública.

Alguns trechos:

" **Os profissionais de saúde pública precisam aprender a envolver diretamente o público, a interagir com a mídia, a escrever artigos de opinião, a dar entrevistas, a falar em reuniões públicas e a escrever resumos de políticas para os formuladores de políticas.** Eles também devem aprender a simplificar as mensagens de saúde pública, organizar campanhas de saúde pública e usar a mídia social. Habilidades como advocacia e diplomacia podem ser aprendidas - elas ajudam muito a influenciar o público e os formuladores de políticas...."

"Concluindo, **a tradução do conhecimento hoje é muito mais confusa e complicada do que normalmente ensinamos nas escolas de saúde pública. Precisamos preparar os estudantes de saúde pública para o mundo real no qual eles se formarão, um mundo repleto de políticas populistas, polarização, anticiência e um público cansado e cansado que perdeu a confiança na ciência.** Em resumo, há muitas lacunas de conhecimento na saúde pública e global."

Pacto das fundações filantrópicas tripartites

A Fundação Novo Nordisk, a Wellcome e a Fundação Gates unem forças para acelerar a equidade e o impacto na saúde global

[Fundação Novo Nordisk;](#)

Comunicado à imprensa na segunda-feira. "A **parceria conjunta apoiará a ciência para enfrentar uma série de desafios globais de saúde e construir um futuro mais saudável, especialmente para as populações mais vulneráveis do mundo.**"

"A **Fundação Novo Nordisk, a Wellcome e a Fundação Bill & Melinda Gates anunciaram uma nova parceria para apoiar a pesquisa e o desenvolvimento científico (P&D) essenciais para a saúde global.** O foco da parceria é apoiar a ciência e a inovação para promover soluções que sejam

acessíveis e baratas para pessoas em países de baixa e média renda (LMICs). **A iniciativa de três anos foi anunciada na Cúpula de Ciência Global da Fundação Novo Nordisk, na Dinamarca, onde cada organização se comprometeu a investir US\$ 100 milhões, totalizando US\$ 300 milhões.** O financiamento inicial apoiará soluções para lidar com os **impactos da mudança climática na saúde; doenças infecciosas e resistência antimicrobiana (AMR); e maior compreensão da interação entre nutrição, imunidade, doenças e resultados de desenvolvimento."**

FT - Três fundações de saúde enfrentam as maiores ameaças de doenças em um acordo de US\$ 300 milhões

[Três fundações de saúde enfrentam as maiores ameaças de doenças em um acordo de US\\$ 300 milhões](#)

Com alguma cobertura. **"Novo Nordisk, Bill & Melinda Gates Foundation e Wellcome se concentram em questões interligadas."**

"As três maiores fundações filantrópicas voltadas para a saúde pública estão **unindo forças pela primeira vez para enfrentar o impacto da mudança climática, doenças infecciosas e medidas para melhorar a nutrição e o bem-estar.** A Fundação Novo Nordisk da Dinamarca, a Fundação Bill & Melinda Gates e a Wellcome, sediada no Reino Unido, destinarão um total inicial de US\$ 300 milhões ao longo de três anos e **pretendem expandir sua colaboração para outros parceiros públicos, privados e filantrópicos.** A cooperação destaca os esforços para aproveitar os avanços tecnológicos em áreas como as vacinas de mRNA e, ao mesmo tempo, aprofundar a pesquisa e o desenvolvimento para lidar com grandes ameaças interligadas...."

".... Embora as três entidades filantrópicas tenham cofinanciado iniciativas anteriores, **o primeiro acordo formal entre elas** deve ajudar a maximizar o impacto de seus recursos, disse Mads Krogsgaard Thomsen, diretor executivo da Fundação Novo Nordisk. **O pacto tripartite chamará a atenção para o fato de que muitos dos maiores perigos à saúde nos países pobres, como a resistência dos patógenos aos antibióticos, são preocupações cada vez mais globais.** Em um **discurso na reunião de segunda-feira,** espera-se que **Gates** enfatize a necessidade de tornar a nutrição e os micróbios intestinais - conhecidos como microbioma - uma área de pesquisa internacional de ponta. Ele argumentará que isso poderia contribuir muito para reduzir pela metade as quase 5 milhões de mortes anuais de crianças menores de cinco anos em todo o mundo, nos próximos 20 anos ou menos...."

E via Stat: **"A colaboração se concentrará inicialmente no clima e na sustentabilidade, nas doenças infecciosas e na resistência antimicrobiana, e nas "interações" - o termo que eles usam para a interação entre coisas como nutrição, imunidade, doenças e resultados. O financiamento incluirá apoio direto a pesquisadores em locais de baixa e média renda, incluindo fundos para promover pesquisas relevantes localmente....."**

HPW - As três maiores filantropias de saúde do mundo unem forças em uma iniciativa de US\$ 300 milhões para apoiar a inovação em países em desenvolvimento

<https://healthpolicy-watch.news/worlds-three-largest-health-philanthropies-join-forces-in-300-million-initiative-to-support-science-innovation-in-developing-countries/>

Cobertura de leitura obrigatória. Com citações e ênfases de **Tedros, J-A Röttingen, Gates e outros** no lançamento oficial. **Algumas citações para lhe dar uma ideia:**

"...Mas, embora a pesquisa e a inovação sempre tenham sido o "motor das melhorias na saúde pública", Tedros também lembrou ao seu público de doadores e filantropos que as soluções disponíveis para as DNTs, doenças infecciosas e mudanças climáticas também não estão sendo aproveitadas. "Os desafios de saúde que enfrentamos globalmente não são fundamentalmente desafios científicos; eles são, em grande parte, desafios políticos, econômicos e sociais", afirmou o diretor-geral da OMS. "É claro que precisamos de mais tecnologias, mas é importante usar as existentes ao máximo."

"... A parceria também canalizará recursos para a pesquisa de doenças infecciosas, com ênfase na abordagem da resistência antimicrobiana, no avanço da vigilância de doenças e no desenvolvimento de vacinas para infecções respiratórias. ..."

"... Um dos principais objetivos da iniciativa é "quebrar as barreiras entre áreas de trabalho frequentemente isoladas - entre doenças cardiometabólicas e infecciosas, ou entre a descoberta científica e o fornecimento de soluções, por exemplo", disse **Mads Krogsgaard Thomsen, CEO da Fundação Novo Nordisk, sediada na Dinamarca.**"

"... A nova iniciativa tem como objetivo sinalizar que investimentos renovados em saúde global são ainda mais importantes no atual contexto pós-pandêmico. "Temos uma situação macroeconômica desafiadora", disse John-Arne Röttingen, CEO da Wellcome. "Também vemos que a maior parte do financiamento da saúde global não é realmente destinada à ciência e à inovação."..."

"... "O mercado em expansão de medicamentos para perda de peso fez com que os ativos da fundação Novo mais do que dobrassem os da fundação Gates", observou a **Bloomberg Law em um artigo recente.** "Por sua vez, a organização dinamarquesa está ampliando suas doações e sua presença fora de seu mercado doméstico. A fundação Novo já apoia 27% da pesquisa médica dinamarquesa, concedendo um recorde de US\$ 1,3 bilhão a projetos relacionados à inovação e à ciência no ano passado. ... **A parceria pode ser estendida para além dos três anos iniciais se for bem-sucedida, disse o CEO da Fundação Novo Nordisk, Thomsen.** "Para ser sincero, três anos é pouco tempo para fazer uma mudança no clima global, nos sistemas agroalimentares e na saúde humana." Se os primeiros resultados forem positivos, disse ele, "a coisa mais natural é continuar esse relacionamento, é claro". "

- PS: como mencionado na introdução, dê uma olhada também em um **tópico contundente sobre o X, de Melissa Barber:** <https://twitter.com/mellabarb/status/1788213091513032876> Começando com: "O brilho e o glamour de um evento no estilo Davos com promessas vagas de 'avanço da ciência' distrai do **elefante na sala, que é o @novonordiskfond que provavelmente não resolverá (voluntariamente) os problemas causados pelo @novonordisk.....**"

Lançamento da Carta de Investimento da Força de Trabalho em Saúde da África (Nairóbi, 6 de maio)

OMS Afro - Lançada a primeira carta de investimento da força de trabalho em saúde da região africana

<https://www.afro.who.int/news/african-regions-first-ever-health-workforce-investment-charter-launched>

"... O Escritório Regional da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a África e organizações parceiras lançaram hoje a primeira carta de investimento em saúde da região, que visa alinhar e impulsionar o investimento sustentável na força de trabalho em saúde."

"Com uma meta ousada de reduzir pela metade a escassez crítica de 6,1 milhões de profissionais de saúde na região africana até 2030, o African Health Workforce Investment Charter mobilizará e alinhará o financiamento nacional e de parceiros para fortalecer, aumentar e reter a força de trabalho de saúde do continente, especialmente em ambientes rurais e de atenção primária à saúde..."

"Também foi demonstrado que metade de todo o crescimento econômico global na última década resultou de melhorias na saúde e que, para cada ano a mais de expectativa de vida, a taxa de crescimento econômico é aumentada em 4%. ... "Estudos mostram que os investimentos no setor de saúde geram retornos econômicos substanciais, estimando um retorno de nove para um sobre o investimento. A nova narrativa que estamos promovendo é transformar o setor de saúde para que ele deixe de ser um passivo e passe a ser um ativo para a economia de nossos países", disse o Dr. Jean Kaseya, Diretor Geral do Centro Africano de Controle e Prevenção de Doenças."

"A Carta de Investimento na Força de Trabalho em Saúde da África foi inaugurada na Namíbia durante o Fórum de Investimento na Força de Trabalho em Saúde, realizado de 6 a 8 de maio de 2024."

- Para conhecer a Carta, consulte a [Carta de Investimento na Força de Trabalho em Saúde da África](#).

Discurso de abertura de S.E. Dr. Jean Kaseya no lançamento da Carta de Investimento da Força de Trabalho em Saúde na África

<https://africacdc.org/news-item/opening-remarks-by-h-e-dr-jean-kaseya-at-the-launching-of-the-africa-health-workforce-investment-charter/>

Vale a pena ler. Entre outros, enfatiza os **agentes comunitários de saúde**.

- **Tweet** relacionado de Kalipso Chalkidou :

"Nos próximos dois ou três anos, o Africa CDC assumirá e desempenhará o papel que a Divisão de Suprimentos do UNICEF em Copenhague desempenha, adquirindo e fornecendo aos países

africanos produtos essenciais, com preferência por produtos fabricados na África." (O que pode ser um pouco otimista, segundo algumas pessoas observaram no X.)

- Relacionado: [O Fundo Global elogia o lançamento da Carta de Investimento da Força de Trabalho em Saúde na África](#)

"A Carta - desenvolvida pela OMS em colaboração com os Estados Membros da África, o Fundo Global e outros parceiros - estabelece princípios fundamentais que visam estimular e alinhar o investimento sustentável de longo prazo na educação da força de trabalho em saúde e na criação de empregos em torno de um plano de investimento nacional comum, com base em uma análise sólida, como a análise do mercado de trabalho em saúde. Isso reduzirá a duplicação e as possíveis ineficiências e, por sua vez, ajudará a mobilizar os recursos adicionais de que os países precisam para progredir em direção à cobertura universal de saúde e à oferta de um pacote essencial de saúde. O principal objetivo é reduzir pela metade a escassez de profissionais de saúde nos países africanos até 2030."

"O Fundo Global tem investido consistentemente em recursos humanos para a saúde (HRH), com o financiamento alocado a essa área representando a maior parcela dos investimentos em sistemas comunitários e de saúde em todos os ciclos de financiamento. Durante o período de 2024-2026, o Fundo Global está investindo US\$ 1,9 bilhão em RHH - incluindo US\$ 1,3 bilhão na África, com quase 60% desse valor alocado para a remuneração da força de trabalho da saúde. Esse apoio abrange diferentes áreas que estão alinhadas às estratégias e aos planos dos países. Atualmente, estamos apoiando 16 países africanos no avanço dos processos de planejamento estratégico de RHH e no diálogo para mudar progressivamente do apoio vertical de RHH para o planejamento integrado da força de trabalho, com foco no desenvolvimento da força de trabalho da atenção primária à saúde. Isso também inclui apoio e envolvimento na análise do mercado de trabalho em saúde e outras análises de RH. No atual período de 2024-2026, cerca de metade dos investimentos totais do Fundo Global em RH na África - US\$ 634 milhões - apoia especificamente os agentes comunitários de saúde. Isso representa 70% do investimento global em agentes comunitários de saúde."

- **Tweet África CDC**

"A @AfricaCDC, a @UNICEF e a @_AfricanUnion estão unindo forças para implantar 2 milhões de ACSs na África. O workshop de 5 dias em andamento tem como objetivo identificar as necessidades dos países, planejar 500.000 ACS adicionais e promover a colaboração para melhorar o acesso à saúde."

Governança e financiamento da saúde global

Devex - Exclusivo: Auditoria do Africa CDC adverte contra a criação de uma "avenida para fraudes"

<https://www.devex.com/news/exclusive-africa-cdc-audit-warns-against-creating-an-avenue-for-fraud-107430>

"A Devex obteve uma cópia do resultado de um relatório de auditoria especial que examinou as acusações contra o diretor-geral dos Centros Africanos de Controle e Prevenção de Doenças."

"Um relatório de auditoria especial encontrou práticas questionáveis de aquisição e contratação pelo CDC da África."

Aparentemente, uma auditoria bastante matizada de uma **organização que está evoluindo**, claramente com algumas dificuldades de crescimento.

Alguns trechos:

" Quando chegou a hora de a **principal agência de saúde pública da África escolher um planejador de eventos para sua principal conferência**, uma empresa da Zâmbia venceu a licitação por US\$ 618.638. Mas acabou recebendo quase US\$ 2,4 milhões. A licitação para o trabalho foi enviada somente a quatro empresas, quando deveria ter sido aberta ao público. Pessoas não qualificadas em compras avaliaram as propostas das empresas - e não seguiram as regras. A empresa contratada violou o contrato. Foi uma bagunça. Essas são as **conclusões de uma auditoria da União Africana, que advertiu que o não cumprimento das regras de aquisição da UA poderia criar uma "avenida para fraudes".**"...."

" O Dr. **Jean Kaseya, principal autoridade de saúde pública do continente africano nos Centros Africanos de Controle e Prevenção de Doenças, solicitou a auditoria** - da qual a Devex obteve uma cópia - depois que surgiram reclamações sobre sua liderança durante seu primeiro ano no cargo. Durante o ano passado, uma série de e-mails anônimos e uma carta foram enviados à liderança da UA, aos doadores e às organizações parceiras com uma série de acusações. Depois que um e-mail em fevereiro foi enviado a mais de 60 pessoas, **a Kaseya pediu ao Escritório de Supervisão Interna da UA que investigasse as acusações....**"

Entre outras coisas, a auditoria investigou **as práticas de contratação e aquisição**. Além disso, "... A auditoria constatou uma **supervisão fraca dos parceiros de implementação**, incluindo a falta de orientação sobre como eles devem operar ao trabalhar com o Africa CDC..."

" Os **auditores fizeram uma série de recomendações ao Africa CDC**, desde garantir que as regras de aquisição da UA sejam seguidas até assegurar que os acordos com organizações parceiras permitam que a UA tenha o direito de auditá-las. Mas **os auditores também alertaram que esses problemas de supervisão persistentes são um problema de reputação para a organização** e podem levantar questões sobre sua credibilidade e transparência...."

PS: " Em resposta às perguntas da Devex, **o Africa CDC compartilhou uma cópia da resposta de Kaseya aos auditores. Nela, ele reconheceu algumas das deficiências do Africa CDC, discutiu as medidas que o Africa CDC está tomando para corrigi-las e recebeu recomendações para garantir que o Africa CDC se esforce para "promover uma cultura de integridade".**

PS: A opinião da Devex: **"Em suma, é uma mistura de coisas para uma agência que ainda está encontrando seu ponto de partida enquanto navega em uma onda de contratações e desenvolve sistemas internos em áreas como gerenciamento financeiro, enquanto luta para garantir o financiamento adequado para cumprir seus ambiciosos planos de expansão.**

OMS - Relatório de resultados 2023

<https://www.who.int/about/accountability/results/who-results-report-2022-2023>

O Relatório de Resultados da OMS 2023 apresenta o progresso feito durante o Orçamento-Programa 2022-2023 em direção às metas do triplo bilhão, ao mesmo tempo em que destaca as áreas que precisam de mais atenção.

- Veja o comunicado à imprensa - [O Relatório de Resultados da OMS de 2023 mostra conquistas notáveis na área da saúde e pede um esforço conjunto para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#)

"O Orçamento-Programa revisado da OMS para 2022-2023 foi de US\$ 6.726,1 milhões, incorporando as lições aprendidas com a resposta à pandemia e abordando as prioridades de saúde emergentes. ...

"... "O mundo não está no caminho certo para atingir a maioria das metas do triplo bilhão e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados à saúde", disse o Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, Diretor Geral da OMS. "No entanto, com ações concretas e concertadas para acelerar o progresso, ainda podemos alcançar um subconjunto substancial deles. Nosso objetivo é investir ainda mais recursos onde eles são mais importantes - em nível nacional - e, ao mesmo tempo, garantir financiamento sustentável e flexível para apoiar nossa missão." "

"O relatório mostra avanços em várias áreas importantes, incluindo populações mais saudáveis, Cobertura Universal de Saúde (UHC) e proteção de emergências de saúde. Em relação a populações mais saudáveis, a trajetória atual indica que a meta de 1 bilhão de pessoas a mais desfrutando de melhor saúde e bem-estar provavelmente será alcançada até 2025, impulsionada principalmente por melhorias na qualidade do ar e no acesso a medidas de água, saneamento e higiene. Em termos de UHC, 30% dos países estão avançando na cobertura de serviços essenciais de saúde e no fornecimento de proteção financeira. Isso se deve, em grande parte, ao aumento da cobertura dos serviços de HIV. Em relação à proteção em emergências, embora a cobertura de vacinas para patógenos de alta prioridade mostre melhora em relação às interrupções relacionadas à pandemia de COVID-19 em 2020-2021, ela ainda não retornou aos níveis pré-pandêmicos. ..."

Confira o restante das descobertas neste relatório de "prestação de contas".

- Cobertura também via HPW - [O mundo está fora do caminho para atingir as metas de saúde do 'Triple Billion'](#)

Devex (Pro) Momento "perigoso" para a política de ajuda, já que a UE se prepara para o aumento da extrema direita

<https://www.devex.com/news/dangerous-moment-for-aid-policy-as-eu-braces-for-far-right-surge-107459>

(gated) "Partidos antiajuda e antimigrantes estão prontos para obter grandes ganhos nas eleições de junho para o Parlamento Europeu, o que gera temores quanto ao futuro do segundo maior orçamento de desenvolvimento do mundo."

"É um **ponto crítico** que ameaça levar a política de desenvolvimento [da União Europeia](#) para uma direção "muito perigosa", de acordo com um político sênior de Bruxelas - um "momento de risco", nas palavras de um observador especialista em ONGs de ajuda. Ambos estão falando sobre as [eleições](#) iminentes [para o Parlamento Europeu](#), para influenciar o [terceiro maior orçamento de ajuda internacional](#) do mundo, em um momento em que partidos de extrema-direita antiajuda e antimigrantes estão em ascensão em todo o continente. ... **No entanto, alguns observadores** dizem ao meu colega Rob Merrick que **a política de desenvolvimento europeia pode não mudar tanto assim. A Europa já está se movendo em direção a uma política de desenvolvimento baseada mais em interesses estratégicos e parcerias do que na tradicional "mentalidade doador-receptor"**, de acordo com Tomas Tobé, que preside o comitê de desenvolvimento do parlamento. Isso tem sido feito por meio da [estratégia de investimento Global Gateway](#), destinada a combater o projeto Belt and Road da China, **mas criticada por deixar de lado a erradicação da pobreza.** "Outras questões políticas entraram no desenvolvimento - mudança climática, migração, interesse geopolítico - e é claro que alguns atores do desenvolvimento estão preocupados. Mas eu diria que **eles precisam se adaptar a uma nova situação**", diz Tobé."

"**Nem todos concordam.** Charles Goerens, coordenador do Renew Europe no comitê de desenvolvimento, diz que **o parlamento precisa se preparar para os ataques da direita.** "Se houver reforços dos partidos de extrema direita, isso **poderá ter um impacto real na composição do Parlamento Europeu e o resultado poderá ser uma posição mais radical**", diz ele. "Isso seria muito perigoso para a política de desenvolvimento no futuro, pois ela tem o objetivo de encontrar soluções para os problemas dos países em desenvolvimento e não para os problemas dos países ricos."

CGD (blog) - Redistribuindo o poder na saúde global: uma pesquisa de opções para doadores

P Baker; <https://www.cgdev.org/blog/redistributing-power-global-health-survey-options-donors>

"A saúde global é fundamentalmente prejudicada por **desequilíbrios de poder.** Aqueles que têm menos acesso à assistência médica, em geral, têm menos poder para influenciar a saúde global. **Este blog analisa um desequilíbrio - a concentração de poder nas mãos dos doadores globais de saúde, em relação aos governos e cidadãos de países de baixa e média renda (LMIC) que recebem ajuda.**"

"... Este blog, portanto, se propõe a **analisar as opções para redistribuir o poder dos doadores globais de saúde para os governos e cidadãos dos países de baixa e média renda.** Ele identifica quatro ações amplas: **governança mais inclusiva dos doadores, capacitação de programas bilaterais, mais e melhor multilateralismo e transformação dos termos da ajuda**"

Priti Patnaik (LinkedIn) - Algumas reflexões sobre sua primeira visita ao Festival Internacional de Jornalismo em Perugia

[Minha visita a Perugia para o #IJF2024 | Priti Patnaik postou sobre o tópico | LinkedIn](#)

Trecho desta breve reflexão do editor dos Arquivos de Saúde de Genebra:

"... Quanto a fundos/recursos, bem, sim, o dinheiro é limitado em geral. Mas estou convencido de que, para que a mídia permaneça independente, precisamos de mais "financiadores do

jornalismo". Não faz sentido ético ser financiado por grandes atores que são partes interessadas nos assuntos sobre os quais se faz uma reportagem. Isso certamente é verdade em nosso caso, **o jornalismo de saúde global.** Espero e acredito que existam ou venham a existir financiadores de jornalismo suficientes que reconheçam a natureza política desse espaço. Os desafios para isolar as operações de mídia independente das pressões reais de viabilidade financeira é o que todos os empreendedores enfrentam. Espero que sempre tenhamos a liberdade de fazer escolhas sábias para evitar definitivamente conflitos de interesse. Esse é um ato de equilíbrio cauteloso que tivemos de realizar. Os leitores da comunidade que atendemos são consumidores das informações que fornecemos - é fundamental que os leitores se tornem assinantes pagantes. Mas **não podemos depender de atores com grandes bolsos que tenham interesse comercial no campo sobre o qual estamos reportando....."**

Globalization & Health - Proteção social e o Fundo Monetário Internacional: promessa versus desempenho

Alexandros Kentikelenis e Thomas Stubbs;

<https://globalizationandhealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12992-024-01045-9>

"...A organização tem um longo histórico de defesa de uma ampla consolidação fiscal - comumente conhecida como "austeridade" - para seus tomadores de empréstimos. No entanto, **nos últimos anos, o FMI anunciou iniciativas importantes para garantir que seus empréstimos apoiem os gastos sociais, ajudando assim os países a cumprir suas metas de desenvolvimento e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.** Para avaliar esse histórico, coletamos dados de gastos de 21 empréstimos assinados no período de 2020-2022, inclusive de todas as suas revisões periódicas até agosto de 2023."

Conclusões: "Os **programas de empréstimos do FMI ainda estão fortemente focados na austeridade, e sua estratégia em relação aos gastos sociais não representou a mudança radical anunciada pela organização. Na melhor das hipóteses, os pisos de gastos sociais funcionam como controle de danos para os dolorosos cortes orçamentários:** são instrumentos de melhoria social, sustentados por princípios de assistência direcionada a grupos altamente desfavorecidos. Abordagens alternativas baseadas em princípios de universalismo podem ser empregadas para criar sistemas de proteção social duráveis e resistentes."

Globalization & Health - Redefinindo o Debt-to-Health, um instrumento de financiamento de saúde triplamente vantajoso na saúde global

Yunxuan Hu et al; <https://globalizationandhealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12992-024-01043-x>

"Como uma abordagem reconhecida de alívio da dívida internacional em que todos saem ganhando, o programa **Debt-to-Health (D2H) traduziu com sucesso o pagamento da dívida em investimentos em projetos relacionados à saúde.** Embora o D2H tenha sofrido modificações e suspensões periódicas, ele vem **desempenhando um papel cada vez mais importante na mobilização de recursos para a saúde pública, especialmente para países de baixa e média renda com dívidas profundas.**"

Revisão do escopo. "... Por meio dessa análise e de entrevistas, conseguimos **definir o conceito e a estrutura do D2H, identificar as partes interessadas e avaliar suas deficiências atuais. Por fim, propusemos contramedidas e sugestões relevantes....**"

Action for Global Health - Análise do balanço

https://actionforglobalhealth.org.uk/wp-content/uploads/2024/05/AfGH-Stocktake-Review-FINAL_WEB.pdf

"Avaliação e recomendações para o papel do Reino Unido na equidade global de saúde".

PS: "Este relatório foi criado com o apoio generoso de nossos membros e da Fundação Bill e Melinda Gates."

Entre as conclusões: "**A análise do progresso em relação às recomendações da Análise do Balanço de 2020 da Action for Global Health conclui que, das 15 recomendações estabelecidas na Análise do Balanço de 2020, duas foram atendidas, sete estão sendo abordadas no momento, embora não em toda a extensão possível, e outras seis permanecem não atendidas ou fora do caminho. Um resumo do progresso em relação a essas recomendações é apresentado a seguir....**"

Devex - Ativistas de gênero querem mais financiamento filantrópico para a saúde materna

<https://www.devex.com/news/gender-activists-want-more-philanthropic-funding-for-maternal-health-107600>

"Resolver a lacuna de financiamento da saúde da mulher poderia impulsionar a economia global em US\$ 1 trilhão. Mas, **atualmente, apenas 4% de todos os gastos com pesquisa e desenvolvimento biofarmacêutico são destinados a doenças específicas das mulheres.**"

"...De acordo com o **Donor Tracker**, o total da assistência oficial ao desenvolvimento para a saúde materna, neonatal e infantil **estagnou entre 2017 e 2021 em cerca de US\$ 10 bilhões anuais**, com 53% do financiamento vindo de doadores bilaterais em 2021. O subfinanciamento afetou principalmente a atenção primária à saúde, mas também há sérios déficits em pesquisa e desenvolvimento, disse **Bethany Hardy, líder de gênero da equipe de mídia da Fundação Bill & Melinda Gates**. Hardy disse que a solução da lacuna de financiamento da saúde da mulher impulsionaria a economia global **em US\$ 1 trilhão**, ... Mas, **atualmente, apenas 4% de todos os gastos com pesquisa e desenvolvimento biofarmacêutico são destinados a condições específicas para mulheres**, disse ela."

"...philanthropists em parceria com os governos **comprometeram US\$ 445 milhões** para financiar urgentemente a atenção primária à saúde durante o **Global Financing Facility for Women, Children and Adolescents** do ano passado. Mas isso não é suficiente, de acordo com **ativistas de gênero na recente conferência WomenLift Health na Tanzânia**, que argumentaram que **há um sentimento geral no setor de saúde de que os filantropos deram mais atenção a outras áreas críticas, como HIV, tuberculose e malária, negando à saúde materna e infantil fluxos de financiamento muito necessários.....**"

Health Systems & Reform - Parcerias internacionais para desenvolver instituições de definição de prioridades com base em evidências: Dez anos de experiência da Iniciativa Internacional de Apoio à Decisão (iDSI)

P Baker et al; <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/23288604.2024.2330112>

Parte de uma edição especial da HS& Reform (com muitos artigos já on-line - consulte a seção sobre UHC).

"A Iniciativa Internacional de Apoio à Decisão (iDSI) foi criada em 2013 como uma plataforma colaborativa para catalisar um progresso mais rápido no EIPS, especialmente em países de baixa e média renda. Este artigo resume os sucessos, desafios e lições aprendidas em dez anos de parceria da iDSI com países para desenvolver instituições e processos de EIPS. Trata-se de uma análise documental temática, estruturada pela teoria de mudança da iDSI, extraíndo sucessos, desafios e lições de três avaliações externas e 19 relatórios internos para financiadores. **Identificamos três fases do trabalho da iDSI - adoção (2013-15), expansão (2016-2019) e foco na África (2019-2023).** A iDSI estabeleceu uma plataforma global para coordenar o EIPS, avançou no campo e apoiou redes regionais na Ásia e na África. Facilitou o progresso na garantia do compromisso de alto nível com a EIPS, fortaleceu as instituições da EIPS e desenvolveu a capacidade de avaliações de tecnologias de saúde. Isso resultou em melhores decisões sobre prestação de serviços, aquisições e atendimento clínico. **As principais lições aprendidas** incluem a importância da vontade política sustentada para desenvolver o EIPS; um mandato claro do EIPS; estruturas de governança inclusivas apropriadas ao contexto de financiamento da saúde; apoio politicamente sensível e liderado pelo país ao EIPS, aproveitando as janelas de políticas para reformas do EIPS; redes regionais para apoio de colegas e sustentabilidade de longo prazo; utilização de métodos apropriados ao contexto, como a HTA adaptativa; e, fundamentalmente, iniciativas globais de saúde financiadas por doadores que apoiem e se integrem aos sistemas nacionais de EIPS, e não os prejudiquem."

Guardian - Aumento das remessas para países em desenvolvimento supera o investimento estrangeiro direto

https://www.theguardian.com/global-development/article/2024/may/07/soaring-remittances-to-developing-nations-overtake-foreign-direct-investment?CMP=share_btn_url

"O relatório revela que o dinheiro enviado para casa por pessoas que migraram foi de US\$ 831 bilhões em 2022, um aumento de 650% em relação a 2020."

"As remessas enviadas para casa por pessoas que migraram para o exterior superaram o investimento estrangeiro direto nos países em desenvolvimento pela primeira vez, segundo um novo relatório. A Organização Internacional para as Migrações descobriu que as transferências internacionais aumentaram 650%, de US\$ 128 bilhões (£ 102 bilhões) para US\$ 831 bilhões (£ 662 bilhões) entre 2020 e 2022...."

"... O relatório mostra que, em 2020, Índia, China, México, Filipinas e Egito foram, em ordem decrescente, os cinco principais países receptores de remessas, embora Índia e China estivessem bem acima dos demais, com um total de remessas internas superior a US\$ 83 bilhões e US\$ 59 bilhões, respectivamente. Os EUA têm sido consistentemente o principal país emissor de remessas, com uma saída total de US\$ 68 bilhões em 2020, seguidos pelos Emirados Árabes Unidos (US\$ 43

bilhões), Arábia Saudita (US\$ 34,6 bilhões), Suíça (US\$ 28 bilhões) e Alemanha (US\$ 22 bilhões).
...."

UHC

People's Dispatch - Cobertura universal de saúde: Um fracasso de implementação ou de estratégia?

[Cobertura universal de saúde: Um fracasso de implementação ou de estratégia?](#)

"A meio caminho do prazo de 2030 para a Cobertura Universal de Saúde, o mundo está gravemente fora do caminho. **Quase metade da população global não tem acesso a serviços essenciais de saúde, e uma em cada quatro pessoas enfrenta custos de saúde devastadores.**"

"... A UHC tem sido promovida como uma estratégia de seguro de saúde patrocinada publicamente com a compra estratégica de um pacote seletivo de serviços essenciais de uma variedade de provedores, incluindo o setor privado por meio de planos de seguro de saúde privados. Sua estagnação ou perda de rumo **não é o fracasso da implementação de um conceito bem-sucedido, mas o fracasso da estratégia.** O esforço global para atingir a "cobertura universal" em vez do "acesso universal" limita o financiamento público da saúde e, portanto, minimiza o financiamento real dos sistemas de saúde primária. Dessa forma, limita a cobertura de serviços essenciais entre as populações mais pobres e rurais em todo o mundo. Os **fundos públicos limitados são desviados principalmente para o fornecimento de diagnósticos caros, vacinas e intervenções seletivas, conforme dominado por lobbies poderosos, prejudicando os sistemas de saúde pública** e promovendo indiretamente o crescimento de um sistema privado sem regulamentação e com fins lucrativos."

"O relatório da OMS apresenta uma nova iniciativa em resposta à falta de financiamento para a Atenção Primária à Saúde (APS). A Plataforma de Investimento de Impacto na Saúde é uma nova iniciativa de quatro bancos - o Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB), o Banco Europeu de Investimento (EIB), o Banco Islâmico de Desenvolvimento (IsDB) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (IDB) - para fornecer 1,5 bilhão de euros a países de baixa e média renda como **empréstimos concessionais e subsídios para fortalecer a APS.** Embora essa pareça ser uma intervenção empolgante para manter o fluxo de fundos essenciais na APS, ela ignora o fato de que os empréstimos sobrecarregarão esses países com dívidas, considerando o nível atual de endividamento. **Em vez de depender da dívida para financiar a APS, a estratégia deve se concentrar no cancelamento das dívidas e no aumento do financiamento público interno para reabastecer a APS.** Ela também deve aumentar a cobertura dos serviços essenciais de saúde e o desenvolvimento de sistemas sustentáveis."

The Actuary - Entrevista: Matthew Jowett, diretor de finanças de saúde da OMS

<https://www.theactuary.com/2024/05/02/interview-matthew-jowett-head-health-finance-who>

Entrevista com M Jowett, chefe da unidade de Financiamento da Saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS), com sede em Genebra.

E um link:

- Blog (Peter Singer) - [Get Shit Done \(GSD\) sobre UHC - por Peter Singer \(substack.com\)](#)

Retomada das negociações da INB 9 (segunda semana - 3 a 10 de maio)

Visão geral mais ou menos cronológica, desde a semana passada, na sexta-feira (registro de ações). Com cobertura e análise (sem a intenção de ser exaustivo, já que se trata de um debate muito técnico). Como você já sabe, o Geneva Health Files tem cobertura e análise praticamente diárias das negociações da INB.

Como a maioria de vocês, estávamos ansiosos por hoje - sexta-feira (que seria o "Dia D"). Fique atento às atualizações de hoje, via Devex, HPW, GHF... Mas.... **as coisas não pareciam boas na quinta-feira à noite.**

Reuters - Chefe da OMS pede que países finalizem acordo sobre pandemia até o prazo final

[Reuters](#):

Na semana passada, na sexta-feira. **"O chefe da Organização Mundial da Saúde [na semana passada], na sexta-feira, pediu aos países que concordem com um acordo para ajudar a combater futuras pandemias, à medida que as negociações se aproximam do prazo final deste mês."**

"... "Dê às pessoas do mundo, às pessoas de seus países, às pessoas que vocês representam, um futuro mais seguro", **disse o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, em uma reunião em Genebra. "Portanto, tenho um pedido simples: por favor, façam isso por eles"**, disse ele. Ele incentivou os países que não concordaram totalmente com o texto a pelo menos se absterem de bloquear o consenso entre os 194 estados-membros da OMS....."

- **Tweet relacionado da Fifa A Rahman:** *"O que eu mais gostei no discurso foi isso: "Façam isso pelas pessoas que ainda estão sofrendo com a perda de um membro da família durante a COVID-19. Façam isso pelas pessoas que estão lutando todos os dias para sobreviver".*
- Para obter mais detalhes, consulte **HPW - '[Get it Done](#)' or Don't Block Consensus, Tedros Urges Pandemic Agreement Negotiators**

"Façam isso" - e se você discordar, não bloqueie o consenso, foi o apelo sincero feito pelo Diretor Geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, aos Estados membros que negociam um acordo sobre a pandemia na sexta-feira (3 de maio). **Tedros estava falando sobre o "balanço" no meio da reunião final de 10 dias do órgão de negociação intergovernamental (INB), e ficou claro que os Estados membros não estavam nem perto do final.....**

PS: **"Nada foi acordado ainda, mas também nada foi retirado ainda", disse o copresidente Roland Driece, acrescentando que as negociações se tornaram complexas quando as questões comerciais se envolveram....**". Não é incomum, na verdade é bastante normal, que tudo se encaixe quase nos últimos dias, acrescentou. "É prática padrão de negociação que os países só desistam do que é importante para eles quando veem o quadro completo.".... "Driece acrescentou: **"Se não chegarmos a um consenso até o final da semana, informaremos isso à Assembleia Mundial da Saúde e caberá a ela decidir o que deve acontecer em seguida."**

Portanto, **no balanço da** semana passada, na sexta-feira, a mensagem principal ainda era: **tentaremos encerrar até 10 de maio.**

GHF - A profundidade da divisão: Relutância em vincular o acesso a patógenos à repartição de benefícios. Um ponto de inflexão nas negociações se aproxima à medida que os países mantêm suas posições

[A profundidade da divisão: Relutância em vincular o acesso a patógenos à repartição de benefícios. Um ponto de inflexão nas negociações se aproxima à medida que os países mantêm suas posições](#)

Situação (análise) da **última sexta-feira**. Com alguns trechos.

"... **Está claro que estamos no limiar de uma mudança nesse processo.** Ainda hoje, depois que esta edição for impressa, a direção geral das negociações será discutida pelos estados membros da OMS."

"... Negociações baseadas em texto sobre o Acordo Pandêmico começam na OMS, mas tarde demais. Proposta de um instrumento de saúde aumenta a complexidade "

"Os Estados membros da OMS finalmente iniciaram as negociações baseadas em texto sobre um novo Acordo Pandêmico na OMS nesta semana, após mais de dois anos desde o início do processo. Isso chega tarde demais, faltando apenas alguns dias de negociação para concluir o processo. Como resultado, o risco de um texto fraco emergir desse processo é quase certo agora."

"... Na análise abaixo, examinamos as discussões desta semana sobre um mecanismo multilateral proposto para o sistema de Acesso a Patógenos e Compartilhamento de Benefícios, entre outras áreas que foram abordadas na reunião retomada da INB em Genebra nesta semana. ... A discussão sobre o PABS, de certa forma, demonstra a profundidade da divisão, mesmo neste penúltimo estágio das negociações. Mas muito disso poderia ser posicionado por "qualquer" dos lados. Sem dúvida, há mais nuances do que a divisão usual entre norte e sul, países desenvolvidos e países em desenvolvimento. Por um lado, continua a haver um interesse razoável no mecanismo em todos os setores. E, portanto, embora o PABS possa ser a chave para desbloquear o impasse enfrentado pelos países, sem um consenso sobre os princípios, ele poderia derrubar todo o edifício neste estágio. Além disso, com as discussões em torno de um novo instrumento One Health, conforme proposto pela Repartição, temos uma tempestade perfeita em andamento....."

Sobre a dinâmica geral: "... Esta semana, a INB prosseguiu em uma combinação de um grupo de redação que consistia em todos os países nas sessões plenárias. Também criou grupos de trabalho sobre conjuntos específicos de artigos, incluindo Vigilância e Saúde Única (Art. 4 e 5), Produção e

Transferência de Tecnologia (10 e 11), outro sobre fortalecimento regulatório e abordagens de todo o governo e de toda a sociedade (14 e 17). Os artigos sobre PABS e financiamento foram discutidos nas reuniões plenárias.... "

"... **Apesar dos rumores de falta de unidade e do papel específico desempenhado pelo CDC da África, na área de negociações, o Grupo da África continua unido, pelo menos em questões como o PABS**, segundo fontes diplomáticas. "Estamos perto de um ponto de inflexão, e eles não devem forçar mais", disse-nos um negociador de um país desenvolvido. Isso provavelmente pode ser interpretado como um aviso de que qualquer possível fracasso do processo poderia ser direcionado às posições inflexíveis do Grupo da África.... **... Esforços têm sido feitos para aproximar o Grupo da África das posições dos países desenvolvidos, principalmente da UE. Soubemos de discussões informais entre a UE e o Grupo da África** em uma tentativa de discutir as principais diferenças sobre financiamento, PABS, One Health e transferência de tecnologia. ..."

"... **Muitos países desenvolvidos e em desenvolvimento parecem concordar que o texto proposto na mesa é fraco - não é suficientemente forte em termos de vigilância para os primeiros e não é suficientemente forte em termos de provisões de equidade para os segundos.** Ambos estão insatisfeitos com o **uso de qualificadores para enfraquecer o texto**, incluindo termos como "conforme apropriado", "de acordo com as circunstâncias nacionais", "na medida em que", entre outros. Mas ambos estão usando-os. Portanto, enquanto os qualificadores estão sendo utilizados habilmente pelos países desenvolvidos para enfraquecer os compromissos sobre equidade, incluindo disposições sobre pesquisa e desenvolvimento, produção, transferência de tecnologia, PABS, cadeia de suprimentos, os países em desenvolvimento estão pressionando para atenuar as obrigações sobre vigilância e One Health com o uso de qualificadores...."

".... **Esta semana, as discussões sobre o PABS começaram com uma discordância fundamental entre os países sobre se o acesso a patógenos deve estar vinculado ao compartilhamento de benefícios.** Isso é significativo, pois o reconhecimento desse princípio é fundamental para os princípios da Convenção sobre Diversidade Biológica e do subsequente Protocolo de Nagoya sobre Acesso e Compartilhamento de Benefícios. Sem consenso sobre esse princípio básico, os detalhes não terão importância, dizem os especialistas. **Os países desenvolvidos, incluindo a UE, e outras partes interessadas têm se manifestado contra essa ligação. (No entanto, alguns países desenvolvidos reconhecem que, para criar um Instrumento Internacional Especializado (SII), esse vínculo precisará ser reconhecido,** como nos explicou um negociador de um país desenvolvido nesta semana. **Se um novo mecanismo PABS for designado como um SII, os países se isolarão do Protocolo de Nagoya e das leis de ABS em nível nacional, dizem os especialistas. O status de uma SII é atraente para muitos países,** que há muito tempo se queixam de cumprir e implementar o Protocolo de Nagoya e de lidar com diferentes regras de ABS entre os países. **Portanto, essencialmente, os países desenvolvidos querem uma SII que prometa segurança jurídica, mas parecem não estar dispostos a concordar com os termos dos benefícios articulados pelos países em desenvolvimento.**"

GHF - Um ponto de virada? A UE e os EUA atraem quatro países africanos para unirem suas posições sobre acesso a patógenos e compartilhamento de benefícios

https://genevahealthfiles.substack.com/p/eu-us-pabs-africa-group-inb-pandemic-agreement?utm_campaign=email-post&r=97mey&utm_source=substack&utm_medium=email

Análise a partir da **manhã de segunda-feira.**

"Estão sendo feitos esforços para forjar um maior consenso sobre o Acesso a Patógenos e Compartilhamento de Benefícios - uma disposição fundamental em um novo Acordo Pandêmico - embora apenas entre um grupo seleto de países. Em uma reunião informal na noite de sexta-feira, os EUA e a UE teriam se reunido com quatro países africanos para discutir o PABS."

"... Os anfitriões das maiores empresas farmacêuticas, a União Europeia e os EUA, atraíram quatro países africanos para uma reunião informal exclusiva a portas fechadas no dia 3 de maio, em uma tentativa de unir posições sobre o mecanismo proposto de Compartilhamento de Benefícios de Acesso a Patógenos [PABS] - uma pedra angular do novo Acordo Pandêmico em negociação na Organização Mundial da Saúde, disseram fontes diplomáticas e especialistas familiarizados com o desenvolvimento. **Os países africanos convidados para a reunião incluem Botsuana, Etiópia, Quênia e África do Sul.** As fontes disseram que essa foi uma reunião apenas para convidados, sugerindo que nem todos os países estavam cientes dela e não faziam parte dessa reunião que ocorreu paralelamente à reunião em andamento do Órgão de Negociação Intergovernamental, que está em andamento até 10 de maio." **"... No fim de semana entre os dias 4 e 5 de maio, também houve uma reunião ministerial pan-africana para esclarecer as posições sobre alguns pontos de atrito nas negociações dos Acordos Pandêmicos, segundo várias fontes nos disseram. "**

"Nesta matéria, analisamos a rápida evolução da dinâmica dos bastidores da reunião informal do PABS e as discussões mais amplas no Grupo da África - um ator decisivo nessas negociações. Também analisamos uma proposta feita pela UE e pelos EUA que foi apresentada aos países africanos."

PS: " **Lembre-se de que a proposta original do PABS foi apresentada pelo Grupo da África. Além disso, a proposta recebeu o apoio de mais de 60 países em desenvolvimento,** incluindo o Grupo da África, membros do Grupo de Equidade, especialmente Argentina, Bangladesh, Brasil, China, Egito, Índia, Indonésia, Malásia e outros...."

PS: em 7 de maio, a história foi atualizada com uma reação oficial da UE.

GHF - O Espaço Contestado das Regras de Propriedade Intelectual em um Acordo Pandêmico: Termos de transferência de tecnologia e o mal-estar com a cláusula de paz [INB9]

[O Espaço Contestado das Regras de Propriedade Intelectual em um Acordo Pandêmico: Termos de transferência de tecnologia e o mal-estar com a cláusula de paz \(substack.com\)](https://substack.com)

Análise com foco em algumas questões específicas, a partir de quarta-feira.

"Como uma das disposições mais debatidas em um novo Acordo sobre Pandemia, as questões de produção e transferência de tecnologia têm despertado um interesse constante, mas até agora o consenso tem escapado aos estados-membros da OMS, dadas as implicações da propriedade intelectual na governança da Prevenção e Resposta à Preparação para Pandemias. **As condições para a transferência de tecnologia dominaram grande parte das negociações, com muitos países desenvolvidos sugerindo o uso de "Termos Voluntários e Mutuamente Acordados". Os países em desenvolvimento preferem termos mais rígidos no contexto de emergências de saúde. Os ativistas alertam contra obrigações que piorariam o status quo, enquanto o setor e outras partes interessadas preferem termos voluntários."**

"O impulso geral é capacitar todas as regiões e diversificar a produção para uma melhor preparação durante emergências, tentando implementar estratégias de longo prazo para melhorar o acesso, indo além das preocupações imediatas com a disponibilidade e a acessibilidade econômica dos produtos médicos. **Na minuta do Acordo, os artigos 10 e 11 regem a produção, a transferência de tecnologia e as questões de PI relacionadas, respectivamente. Nesta história, examinamos alguns dos principais elementos dessas disposições e como eles estão sendo tratados.**"

Por meio do boletim informativo da IFPMA (na noite de quarta-feira):

Referindo-se a um **artigo do Politico Paywalled**: "Textos do novo acordo sobre a pandemia circularam antes do prazo final de sexta-feira - **A minuta do novo acordo sobre a pandemia mostra que o Artigo 14 sobre sistemas regulatórios e a maior parte do Artigo 6 (Preparação, prontidão e resiliência do sistema de saúde) encontraram o consenso dos Estados Membros (MS).** As disposições sobre **One Health, direitos dos profissionais de saúde, transferência de tecnologia e cadeia de suprimentos estão destacadas em amarelo**, o que significa que os Estados-Membros estão próximos de um acordo. **Os países de alta e baixa renda continuam divididos sobre como garantir a equidade no sistema PABS.** "

Telegraph - A Grã-Bretanha se recusa a assinar um tratado global de vacinas que a forçaria a dar um quinto das vacinas

<https://www.telegraph.co.uk/news/2024/05/08/pandemic-vaccines-therapeutics-global-treaty-sovereignty/>

(paywalled) "O compartilhamento de produtos pandêmicos é visto como uma linha vermelha para muitos países envolvidos em negociações." " O governo do Reino Unido argumenta que tais estipulações infringem a soberania do país...

(ps: manchete falsa, a propósito, como observou Mohga Kamal-Yanni).

Uma carta urgente aos copresidentes e vice-presidentes da INB, ao Grupo de Trabalho sobre Emendas ao Regulamento Sanitário Internacional (2005) e aos Estados Membros da OMS: Governança do Acordo sobre Pandemia

https://live-the-independent-panel.pantheonsite.io/wp-content/uploads/2024/05/Final_Governance_JointletterMay9.pdf

"Liderança, responsabilidade e independência devem estabelecer a base para a governança do Acordo de Pandemia."

(9 de maio). " Líderes do @TheIndPanel, @TheElders, @PandemicAction, @GPHC_Panel @nschwalbe enviaram uma carta aberta aos copresidentes do #INB e ao MS da OMS. Eles

recomendaram COPs anuais, participação regular de Chefes de Estado e de Governo, participação robusta da sociedade civil, monitoramento independente e uma Secretaria de COP independente.

GHF - Ruptura no grupo da África turva as águas, mas os países em desenvolvimento estão lutando para obter considerações de equidade no acesso a patógenos e compartilhamento de benefícios

[Ruptura no Grupo da África turva as águas, mas os países em desenvolvimento estão lutando por considerações de equidade no acesso a patógenos e compartilhamento de benefícios \(substack.com\)](https://substack.com)

A partir do início da tarde de quinta-feira.

"... uma rápida atualização sobre a evolução da situação das negociações do Acordo sobre Pandemia na OMS, especialmente no que diz respeito às discussões decisivas sobre o Sistema de Compartilhamento de Benefícios de Acesso a Patógenos, que podem trazer sucesso ou fracasso para o processo geral."

"... As negociações sobre o Acordo sobre Pandemia deram uma guinada decisiva nesta semana, quando pelo menos dois países africanos passaram a fazer parte de um grupo inter-regional mais amplo, dando seu apoio a uma proposta que também tem o apoio da UE e dos EUA, no contexto da cláusula crítica sobre Acesso a Patógenos e Compartilhamento de Benefícios, de acordo com várias fontes. Alguns desses países estão agora sendo chamados de Grupo de Amigos, que apresentaram sua proposta em uma sessão do grupo de redação nesta semana, na reunião do Órgão de Negociação Intergovernamental em andamento em Genebra...."

"... Nesta história, discutimos a dinâmica política predominante e os elementos substantivos da discussão sobre o PABS...."

"Fontes diplomáticas e outras pessoas que acompanham essas discussões nos disseram que o negociador principal do Grupo da África, a Etiópia, fez uma declaração em nome do Grupo de Amigos ao apresentar a proposta sobre o PABS. "Os principais negociadores do Grupo da África foram capturados", de acordo com uma fonte, aludindo a supostas manobras diplomáticas nos bastidores por parte de alguns países. O segundo país a fazer parte do grupo é Botswana...."

"Durante a discussão sobre o PABS, nesta semana, os países em desenvolvimento supostamente se referiram a "Dividir e Conquistar", apontando para a suposta divisão orquestrada no Grupo da África...."

"... O fracasso no Grupo da África é um revés para o grupo mais amplo de países em desenvolvimento que concordam mais ou menos com a iniciativa do PABS liderada pelo bloco regional de 54 membros. Os países estão agora lidando com questões de confiança, em vez de uma coordenação mais profunda neste penúltimo estágio da negociação, disseram as fontes. E ainda assim, no plenário, os países em desenvolvimento recuaram em relação à linguagem com a qual não concordavam. Em vez de uma posição coordenada do grupo, os países agora estão se defendendo sozinhos, dizem as fontes. Os países em desenvolvimento, inclusive os grandes, investiram no mecanismo PABS e estão interessados em ter um mecanismo viável, apesar da dinâmica do Grupo Africano...."

HPW - Como o consenso sobre o acordo sobre a pandemia dentro do prazo parece impossível, quais são as opções?

<https://healthpolicy-watch.news/as-consensus-on-pandemic-agreement-by-deadline-looks-impossible-what-are-the-options/>

(a partir da noite de quinta-feira) "Apesar de os membros do órgão de negociação intergovernamental (INB) da Organização Mundial da Saúde (OMS) terem perdido muito sono esta semana, **muitos estão pessimistas quanto à possibilidade de se chegar a um consenso sobre um acordo pandêmico até o final da sexta-feira (10 de maio)**. Na noite de quinta-feira, havia mais artigos na minuta do acordo sem acordo do que aqueles que haviam recebido luz verde. Algumas das questões mais espinhosas - One Health (Artigos 4 e 5), acesso a patógenos e compartilhamento de benefícios, PABS (Artigo 12) e financiamento (Artigo 20) - ainda carecem de consenso."

"Enquanto isso, fontes confiáveis informaram ao *Health Policy Watch* que **Botsuana, Quênia e Etiópia agora estão alinhados com o Norte Global em relação ao PABS, One Health e "termos mutuamente acordados" no Artigo 11, o que pode alterar o equilíbrio de poder nas negociações. Até agora, o grupo da África operava em uníssono**. Vários negociadores também disseram ao *Health Policy Watch* que não viam como o prazo poderia ser cumprido e, na quinta-feira, o copresidente Precious Matsoso descartou a possibilidade de estender as negociações até o fim de semana, dizendo que os Estados membros precisavam voltar para seus países....".

"... **Se não houver consenso, a WHA terá que decidir o caminho a seguir. Há especulações de que uma sessão especial da WHA (WHASS) poderia ser convocada no final do ano para considerar o acordo de pandemia** - [como foi o caso em novembro de 2021](#), quando uma WHASS concordou em embarcar nas negociações do acordo de pandemia. ..."

PS: "... **Muitos Estados membros criticaram a maneira como a Mesa lidou com as negociações**, e alguns disseram que foi gasto muito tempo em algumas áreas de discordância, como o PABS, em vez de se chegar a um acordo sobre outras cláusulas. **No entanto, chegou-se a um acordo em grande parte sobre os artigos 6 (preparação), 7 (força de trabalho), 8 (comunicação), 9 (pesquisa e desenvolvimento), 10 (produção diversificada), 11 (transferência de tecnologia), 13 (cadeia de suprimentos), 13bis (compras), 17 (todo o governo) e 19 (cooperação)**, de acordo com uma reunião das partes interessadas....."

PS: "... **James Love (KEI) acrescentou que "o pessoal da área de comércio e política externa tem conduzido as negociações para o Norte"**, e eles têm a intenção de obter precedentes sobre questões como direitos de propriedade intelectual (PI) e transferência de tecnologia. Os governos da UE, dos EUA, da Suíça e do Japão têm sido vistos, em grande parte, como protetores dos importantes setores farmacêuticos de seus países....."

Links:

- TWN - [OMS: Copresidente da Mesa da INB tenta encerrar as propostas de compartilhamento de benefícios do Grupo África](#) (3 de maio)

- TWN - [OMS: Apesar do ceticismo, as negociações sobre o instrumento da pandemia continuarão até 10 de maio](#) (6 de maio)

Mais sobre o PPR

Consulta às OSCs pelo Painel Independente sobre o estado das reformas do PPPR

https://livpsych.eu.qualtrics.com/jfe/form/SV_7Prvhwib3tklif4

"O Painel Independente para Preparação e Resposta a Pandemias, co-presidido por S.E. Ellen Johnson Sirleaf e R.H. Helen Clark, emitirá um novo relatório em junho deste ano. O relatório avaliará o progresso e as lacunas na implementação das recomendações do Painel em seu relatório principal: COVID-19: Make it the Last Pandemic (Tornar esta a última pandemia) e fornecerá opções para o trabalho contínuo de transformação do sistema internacional de preparação e resposta a pandemias. ..."

As opiniões servirão de base para o próximo relatório. **A pesquisa será encerrada em 13 de maio.**

Politico - sobre senadores do Partido Republicano e reformas do PPPR, emendas INB e IHR

<https://www.politico.com/newsletters/future-pulse/2024/05/03/social-media-reformers-seek-a-vote-00155975>

"Se o governo Biden endossar qualquer expansão do poder da Organização Mundial da Saúde de declarar emergências de saúde pública ou de exigir que os Estados Unidos façam qualquer coisa, ele terá um grande obstáculo a superar: **Os republicanos do Senado.** Todos os senadores republicanos, todos os 49, escreveram ao presidente Joe Biden na quarta-feira para [se opor a qualquer linguagem desse tipo](#) em revisões pendentes dos regulamentos internacionais de saúde da OMS e de um acordo de pandemia que os diplomatas estão negociando...."

"... Os senadores republicanos disseram que **as mudanças nas regulamentações internacionais de saúde** não devem ser consideradas em uma reunião da OMS neste mês, porque isso não dá aos países os quatro meses exigidos pelas regulamentações para considerar as emendas. E disseram que **se opõem ao acordo sobre a pandemia** porque temem que ele se concentre "em transferências obrigatórias de recursos e tecnologia, destruindo os direitos de propriedade intelectual, infringindo a liberdade de expressão e sobrecarregando a OMS".

- Veja também um **tuíte de Tom Bollyky**: "**Quarenta e nove senadores republicanos (ou seja, todos eles) pedem que o administrador Biden se retire das negociações para alterar o IHR e o #PandemicAccord e, em vez disso, se concentre na "reforma abrangente da OMS"**"
<https://ronjohnson.senate.gov/services/files/3FE4B2C9-C665-44C4-B30E-39D5B93B3A3D>."

Guardian - Cientistas criam vacina com potencial para proteger contra futuros coronavírus

<https://www.theguardian.com/society/article/2024/may/06/scientists-create-vaccine-potential-protect-against-future-coronaviruses>

"Pesquisadores dizem que a vacina experimental é um passo em direção ao objetivo de criar vacinas antes do início de uma pandemia."

"Os cientistas criaram uma vacina que tem o potencial de proteger contra uma ampla gama de coronavírus, incluindo variedades que ainda nem sequer são conhecidas. A vacina experimental, que foi testada em camundongos, marca uma mudança de estratégia em direção à "vacinologia proativa", em que as vacinas são projetadas e preparadas para fabricação antes do surgimento de um vírus potencialmente pandêmico."

"A vacina é produzida pela ligação de proteínas inofensivas de diferentes coronavírus a nanopartículas minúsculas que são injetadas para preparar as defesas do corpo para combater os vírus, caso eles invadam o organismo. Como a vacina treina o sistema imunológico para atingir proteínas que são compartilhadas por muitos tipos diferentes de coronavírus, a proteção que ela induz é extremamente ampla, tornando-a eficaz contra vírus conhecidos e desconhecidos na mesma família..... .. **Testes em camundongos mostraram que a vacina induziu uma ampla resposta imunológica aos coronavírus, incluindo o Sars-Cov-1, o patógeno que causou o surto de Sars em 2003, embora as proteínas desse vírus não tenham sido adicionadas às nanopartículas da vacina.** Os detalhes do trabalho, uma **colaboração entre as universidades de Cambridge e Oxford e o Instituto de Tecnologia da Califórnia**, foram publicados na [Nature Nanotechnology](#)...."

CGD (blog) - Navegando na incerteza da pandemia: O papel da modelagem integrada na formulação de políticas

E Patouillard, V Fan et al ;

<https://www.cgdev.org/blog/navigating-pandemic-uncertainty-role-integrated-modeling-policy-making>

"... A Organização Mundial da Saúde (OMS), a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e o Banco Mundial se uniram para defender o valor da modelagem integrada. Conforme enfatizado em um [relatório recém-publicado](#), a **integração de sistemas epidemiológicos e econômicos em uma estrutura analítica compartilhada oferece uma maneira de considerar explicitamente as principais compensações inerentes à formulação de políticas: ponderar os benefícios e os custos das opções de políticas e sua distribuição, ao mesmo tempo em que considera a dinâmica entrelaçada da saúde e da economia....."**

- OMS/OCDE/Banco Mundial (Relatório) - [Fortalecimento da preparação e resposta a pandemias por meio de modelagem integrada](#)

Política global - A mensagem de pandemia urgente da OMS, do Banco Mundial e do G20 é inconsistente com sua base de evidências

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/1758-5899.13390>

Por D Bell, G Wallace Brown et al.

Gripe aviária

FT - Surto de gripe aviária em gado dos EUA gera temores sobre a próxima crise de saúde global

<https://www.ft.com/content/d0a59da5-2a86-4736-bc8f-ab3c3b5ad74a>

"Embora o risco de pandemia seja baixo, os cientistas dizem que são necessárias investigações urgentes sobre o vírus."

"O surto de gripe aviária no gado dos Estados Unidos colocou os governos em alerta máximo, pois eles lidam com seu potencial de contaminar os suprimentos de carne e laticínios, infectar outros mamíferos e transmitir aos seres humanos. O aumento no número de casos está testando as melhorias no gerenciamento de doenças desde a pandemia de Covid-19, principalmente ao lidar com a ameaça de condições zoonóticas que podem passar de animais para humanos. **Embora os cientistas digam que as evidências atuais não sugerem um alto risco de pandemia, eles estão pedindo investigações urgentes sobre o vírus, sua disseminação para as vacas e suas possíveis mutações."**

"... O CDC ainda [classifica](#) o risco à saúde pública do surto de gripe aviária bovina como baixo..."

PS: "...Os EUA disseram que os primeiros lotes de um par de vacinas de duas doses contra a gripe aviária poderiam estar disponíveis dentro de semanas, caso ocorresse uma transmissão em larga escala entre humanos, e dezenas de milhões de doses poderiam estar disponíveis dentro de meses. Estudos sugerem que essas vacinas oferecem "boa proteção cruzada" contra a gripe aviária que circula no gado, disse Demetre Daskalakis, diretor do Centro Nacional de Imunização e Doenças Respiratórias, esta semana. **Uma vacina contra a gripe aviária já havia sido aprovada na Europa e outras poderiam ser atualizadas conforme necessário, informou o Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças da UE. A Organização Mundial da Saúde atualiza regularmente uma lista de vírus candidatos a vacina (CVVs) conhecidos para responder à gripe aviária e a outros riscos potenciais de pandemia....."**

Stat - O caso de um trabalhador de uma fazenda de laticínios no Texas pode ser o primeiro em que o vírus da gripe aviária se espalhou de um mamífero para um ser humano, dizem os cientistas

<https://www.statnews.com/2024/05/03/bird-flu-virus-texas-dairy-farm-worker-first-mammal-to-human-spread/>

"... Um novo relatório sobre o primeiro caso humano de gripe aviária ligado ao surto em vacas nos Estados Unidos sugere que o **homem do Texas pode ser o primeiro caso detectado de transmissão do vírus H5N1 de um mamífero para uma pessoa....."**

HPW - Apesar das vacas e do leite infectados, o risco da gripe aviária H5N1 para os seres humanos é "baixo"

<https://healthpolicy-watch.news/despite-infected-cows-and-milk-risk-of-h5n1-avian-flu-to-humans-is-low/>

"Embora as vacas tenham sido infectadas pela primeira vez com o subtipo H5N1 da gripe aviária e tenham sido encontrados resíduos virais no leite, a **Organização Mundial da Saúde (OMS)** e os **Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC)** dos EUA caracterizam o risco atual para os seres humanos como "baixo". ... O risco para as pessoas expostas a aves e outros animais infectados é de baixo a moderado, acrescentam...."

PS: "A Dra. **Maria van Kerkhove**, chefe interina de Prevenção e Preparação para Epidemias e Pandemias (EPP) da OMS, **descreveu o surto como "uma Saúde em ação"**. "Não se pode analisar o risco para a saúde humana sem analisar o risco para os animais", disse Van Kerkhove, enfatizando que as parcerias com órgãos no campo da saúde animal eram essenciais...."

Stat - O principal cientista da OMS aprendeu uma dura lição sobre o H5N1 há duas décadas: Para acabar com ele, é preciso mais do que biologia

<https://www.statnews.com/2024/05/07/bird-flu-spread-who-chief-scientist-farrar-on-stopping-h5n1/>

"O cientista-chefe da Organização Mundial da Saúde, **Jeremy Farrar**, disse que o contexto social é fundamental para responder a ameaças de doenças como o H5N1."

Trecho: "...Tanto o **USDA** quanto o **CDC** reconheceram que muitos fazendeiros não estão dispostos a permitir testes em seus animais ou a permitir que as autoridades de saúde pública conversem ou realizem testes em seus funcionários. O setor é conhecido por empregar trabalhadores migrantes e, às vezes, até mesmo indocumentados, o que talvez explique a relutância desses trabalhadores em atender aos esforços da saúde pública para estudar o que está acontecendo nesses surtos. "Sei que muitas pessoas desse setor nos Estados Unidos e em outras partes do mundo são trabalhadores pagos de uma determinada maneira, por hora ou por dia. Elas podem relutar em relatar doenças. **É uma epidemia de um vírus, mas o contexto social em que está ocorrendo é fundamental"**, disse **Farrar**...."

Links:

- Notícias da ONU - [Ainda não há sinais de que a gripe aviária H5N1 esteja se espalhando entre humanos, diz o chefe da OMS](#)

"O vírus da gripe aviária H5N1 até agora não mostrou sinais de adaptação para permitir a transmissão entre humanos, disse a agência de saúde da ONU na quarta-feira, pedindo vigilância contínua."

- Stat - [Grande quantidade de vírus da gripe aviária no leite sugere que vacas assintomáticas estão infectadas com o H5N1](#)

- Stat - [A gripe aviária continua reescrevendo os livros didáticos. É por isso que os cientistas estão inquietos com o surto de gado leiteiro nos EUA](#)

Cólera

HPW - OMS alerta sobre o número "inaceitável" de mortes em surtos globais de cólera

<https://healthpolicy-watch.news/who-warns-of-the-unacceptable-death-toll-in-global-cholera-outbreaks/>

"As mortes durante os surtos de cólera nos últimos dois anos foram "inaceitavelmente altas", de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS)."

"Estamos observando surtos com taxas de letalidade inaceitavelmente altas", disse Philippe Barboza, líder de cólera da OMS e chefe do secretariado da Força-Tarefa Global para o Controle da Cólera (GTFCC). "Sem qualquer tipo de tratamento ou gerenciamento de casos, a CFR da cólera pode ser de até 50%. Entretanto, com o tratamento adequado, a CFR deve ser inferior a 1%. O 1% não é a meta, o 1% é a CFR máxima aceitável", disse Barbosa em uma reunião da OMS sobre cólera nesta semana. Mas em surtos recentes no Malawi, Zâmbia, Uganda e Sudão, cerca de 3% das pessoas infectadas morreram, de acordo com as estatísticas da OMS....."

Pólio

Science News - 'Fracasso absoluto' na política de vacinação contra a pólio deixou milhares de crianças paralisadas

<https://www.science.org/content/article/unqualified-failure-polio-vaccine-policy-left-thousands-kids-paralyzed>

"A decisão bem-intencionada de trocar as vacinas orais contra a poliomielite em 2016 saiu pela culatra, diz o novo relatório preliminar."

"Algo importante aconteceu na história da erradicação da pólio em abril de 2016: Em um período de duas semanas, 155 países e territórios começaram a usar uma nova versão da clássica vacina oral contra a poliomielite (VOP) de Albert Sabin que não protegia mais contra um dos três tipos de poliovírus. O vírus do tipo 2 havia sido erradicado até então, e os únicos casos de pólio do tipo 2 remanescentes eram provocados pelo vírus vivo da própria vacina. A retirada do componente do tipo 2 da vacina também acabaria com esses casos, de acordo com o pensamento. Mas "a troca", como ficou conhecida essa mudança global, tornou-se "um fracasso absoluto", de acordo com um relatório preliminar incomumente contundente encomendado pela Iniciativa Global de Erradicação da Pólio (GPEI), que agora está aberto para comentários do público. Inesperadamente, o poliovírus tipo 2 derivado da vacina continuou a circular após a mudança, paralisando mais de 3.300 crianças. E a GPEI gastou mais de US\$ 1,8 bilhão para tentar eliminar esses surtos, principalmente na África. Esses números certamente aumentarão até que o programa da pólio

encontre uma maneira de lidar com o problema que, inadvertidamente - e com a melhor das intenções - criou."

"O que a mudança pretendia fazer, reduzir a zero os casos do tipo 2 derivados da vacina, **"claramente não aconteceu"**, reconhece Aidan O'Leary, diretor de erradicação da pólio da Organização Mundial da Saúde (OMS), um dos seis principais parceiros da GPEI."

- Link: **BMJ Global Health - [From legacy to integration in the Global Polio Eradication Initiative: looking back to look forward](#)** (by S Closser et al) ".....Nosso objetivo é analisar de perto a dinâmica social e política da transição da pólio na década de 2010 para fornecer insights para hoje, bem como lições para outros programas....." Confira os resultados.

Acesso a medicamentos, vacinas e outras tecnologias de saúde

KEI - ONU rejeita emenda para limitar a transferência de tecnologia a "termos voluntários e mutuamente acordados" em resolução sobre saúde global

<https://www.keionline.org/39781>

Do final da semana passada. "Contra o pano de fundo das negociações tortuosas entre os Estados membros da OMS sobre transferência de tecnologia e know-how na última milha das negociações do tratado de pandemia, **na quarta-feira, 1º de maio de 2024, a Suíça ofereceu uma emenda surpresa em um fórum diferente, a milhares de quilômetros de distância, na Assembleia Geral da ONU em Nova York.** A votação em Nova York dizia respeito ao **projeto de resolução A/78/L.62, intitulado "Saúde global e política externa: abordando os desafios da saúde global no espaço da política externa"**, que havia sido originalmente apresentado em 19 de abril de 2024 pelo Brasil, França, Indonésia, Noruega, Senegal, África do Sul e Tailândia. **A Suíça ofereceu uma emenda que inseriria "em termos voluntários e mutuamente acordados" após "transferência de tecnologia e know-how" no vigésimo nono parágrafo preambular....."**

"... Os Estados-Membros então votaram e **a emenda foi rejeitada**, com 103 membros da ONU votando contra a emenda, 19 votando a favor e três abstenções."

"**Em 2 de maio de 2024, durante uma reunião plenária, os Estados Membros da ONU votaram para aprovar a versão final da resolução A/78/L.62.** O resultado dessa votação refletiu as posições divergentes dos Estados membros, com 103 votos a favor, 48 votos contra e uma abstenção (Índia), quase o espelho oposto da votação sobre a emenda. ... **De modo geral, os padrões de votação da resolução A/78/L.62 se alinharam estreitamente com a situação econômica dos países, sendo que os países de renda mais alta geralmente se opuseram à resolução, enquanto os países de renda mais baixa tiveram maior probabilidade de apoiá-la."**

Guardian -AstraZeneca retira a vacina contra a Covid-19 em todo o mundo, alegando excesso de vacinas mais recentes

<https://www.theguardian.com/business/article/2024/may/08/astrazeneca-withdraws-covid-19-vaccine-worldwide-citing-surplus-of-newer-vaccines>

"A empresa farmacêutica diz que novas vacinas levaram ao declínio na demanda pela vacina AstraZeneca, que não está mais sendo fabricada ou fornecida."

The Medicines Patent Pool revela nova versão do MedsPaL para acesso simplificado a informações sobre propriedade intelectual em saúde global

<https://medicinespatentpool.org/news-publications-post/the-medicines-patent-pool-unveils-new-version-of-medspal-for-streamlined-access-to-global-health-intellectual-property-information>

"O Medicines Patent Pool (MPP) tem o prazer de anunciar o lançamento de uma nova versão de seu banco de dados de patentes e licenças, MedsPaL. O MedsPaL é um recurso gratuito que fornece informações cruciais sobre o status da propriedade intelectual de medicamentos essenciais patenteados, vacinas contra a COVID-19 e tecnologias de plataforma de ação prolongada, com foco especial em países de baixa e média renda (LMICs)."

Stat - Uma nova vacina contra a cólera aumentará a oferta, mas será suficiente para controlar os surtos globais?

A Merelli; [fornecimento de vacina contra a cólera ganha impulso com o aumento da demanda em todo o mundo - STAT \(statnews.com\)](https://www.statnews.com/2024/05/08/new-cholera-vaccine/)

"Semanas depois que a comunidade global de saúde pública soou o alarme sobre a escassez da vacina contra a cólera, a [Organização Mundial da Saúde](https://www.who.int/) decidiu pré-qualificar uma nova vacina contra a cólera no mês passado. A vacina é uma versão simplificada das duas vacinas orais existentes, ambas produzidas pelo fabricante coreano de vacinas EuBiologics Co. A empresa começará a produzir a nova vacina, chamada Euvichol-S, este ano. "Simplificamos a formulação, o que reduz a complexidade, o custo e o tempo de produção da vacina", disse Julia Lynch, diretora do programa de cólera do International Vaccine Institute, uma organização sem fins lucrativos que desenvolveu as vacinas contra a cólera com a EuBiologics Co. "Com essa formulação simplificada, espera-se que aumentemos a capacidade de produção em cerca de 40%, usando a mesma equipe e as mesmas instalações."

"Juntamente com uma nova fábrica que estará em plena capacidade no próximo ano, a EuBiologics poderá produzir 50 milhões de doses de vacina contra a cólera em 2024 e 80 milhões em 2025, disse Lynch - a maioria das quais será Euvichol-S. Mas mesmo esse aumento na produção pode não ser suficiente para atender à crescente demanda global...."

".... Daniela Garone, coordenadora médica internacional da Médicos Sem Fronteiras e membro do Grupo de Coordenação Internacional para o Fornecimento de Vacinas, disse ao STAT que o aumento do fornecimento para 2024 já fazia parte da previsão do ICG e não [será suficiente](#) para preencher a lacuna de fornecimento este ano. Embora o [ônus da cólera pareça estar diminuindo](#)

[um pouco em 2024](#), os países já solicitaram quase 80 milhões de doses de vacina este ano - e isso depois de adotarem um protocolo de uma dose para ampliar o fornecimento....."

PS: "... Um **suprimento resiliente de qualquer vacina normalmente requer pelo menos três fabricantes separados, de acordo com a aliança internacional de vacinas Gavi**. A vacina contra a cólera costumava ter dois. Mas em 2022, a Sanofi parou de produzir sua vacina contra a cólera, que contribuía com 15% do estoque global, deixando a EuBiologics por conta própria. Espera-se **que isso mude em 2026 ou 2027, disse Lynch, quando o International Vaccine Institute transferir a fabricação da nova vacina simplificada para duas empresas na África do Sul e na Índia.**"

PS: "**Compartilhar tecnologia com países de baixa e média renda continua sendo um ponto de discórdia para o acordo sobre pandemia** discutido esta semana pelas delegações de saúde dos países na OMS. Os grandes fabricantes de medicamentos há muito argumentam que o compartilhamento de know-how com fabricantes de países de baixa e média renda pode colocar em risco a qualidade das vacinas. **A transferência da vacina contra a cólera desafia essa noção, disse Ellen 't Hoen, diretora da Medicines Law and Policy**, uma organização de pesquisa voltada para o acesso a medicamentos. "É sabido **que muitos desses países de renda média têm uma capacidade de produção de vacinas muito sofisticada, e alguns até mesmo de desenvolvimento de vacinas**", disse ela. **Ter uma vacina contra a cólera inteiramente fabricada no continente africano, disse ela, não é apenas uma prova de que pode haver garantia de qualidade fora das nações ricas, mas uma prova de conceito encorajadora para o papel dos países de baixa e média renda no aumento da capacidade global de produção de vacinas....."**

HPW - As canetas de insulina são mais seguras, mais práticas e mais baratas, mas "muito caras

<https://healthpolicy-watch.news/insulin-pens-are-safer-more-practical-and-cheaper-but-grossly-overpriced/>

"As canetas de insulina são mais acessíveis e preferidas pelos diabéticos, mas estão disponíveis quase que exclusivamente em países de alta renda devido a um grande sobrepreço, **de acordo com um relatório** da Médicos Sem Fronteiras (MSF) e da T1International, uma ONG britânica que luta pela igualdade de acesso ao tratamento para pessoas com diabetes tipo 1. **A pesquisa foi apresentada na quarta-feira, antes do quarto Simpósio sobre Diabetes em Crises Humanitárias que acontece em Atenas** no final desta semana, organizado pela Aliança Internacional para Ação em Diabetes (IADA)...."

O impacto da Gavi na África desde 2000

<https://www.gavi.org/vaccineswork/gavi-impact-africa-2000>

"Por meio de nossas **parcerias atuais com 39 países africanos em 2024**, a Gavi apoia programas de imunização de rotina para dar às crianças a mesma chance de um futuro mais saudável e produtivo."

Determinantes comerciais da saúde

BMJ - Portas giratórias: membros do conselho, fundos de hedge e os chefes da FDA responsáveis pela regulamentação do setor

<https://www.bmj.com/content/385/bmj.q975>

"A **Administração de Alimentos e Medicamentos dos EUA** afirma que leva a sério os conflitos de interesse. Mas os **envolvimentos financeiros com o setor de medicamentos são comuns entre seus líderes**. Peter Doshi relata."

Saúde Planetária

Guardian - Os principais cientistas climáticos do mundo esperam que o aquecimento global ultrapasse a meta de 1,5°C

<https://www.theguardian.com/environment/article/2024/may/08/world-scientists-climate-failure-survey-global-temperature>

"Exclusivo: **O planeta está caminhando para um aquecimento de pelo menos 2,5C com resultados desastrosos para a humanidade, segundo pesquisa com centenas de cientistas.**"

"... **Quase 80% dos entrevistados, todos do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), preveem pelo menos 2,5°C de aquecimento global acima dos níveis pré-industriais, enquanto quase metade prevê pelo menos 3°C (5,4°F).** Apenas 6% acreditam que o limite de 1,5C (2,7F) acordado internacionalmente será atingido.

Muitos dos cientistas preveem um futuro "semidistópico", com fomes, conflitos e migração em massa, impulsionados por ondas de calor, incêndios florestais, inundações e tempestades de intensidade e frequência muito superiores às que já atingiram....."

Guardian - Cúpula da COP29 pedirá paz entre os Estados em guerra, diz o anfitrião Azerbaijão

<https://www.theguardian.com/environment/article/2024/may/05/cop29-summit-to-call-for-peace-between-warring-states-says-host-azerbaijan>

"Os organizadores da conferência ambiental deste ano esperam que a **cooperação em questões ecológicas possa ajudar a aliviar as tensões globais.**"

" **A cúpula climática da ONU Cop29 deste ano será a primeira "Cop da paz", concentrando-se na prevenção de futuros conflitos causados pelo clima e usando a cooperação internacional em questões ecológicas para ajudar a curar as tensões existentes, de acordo com os planos que estão sendo elaborados pelos organizadores.... As nações podem ser solicitadas a observar uma "trégua Cop", suspendendo as hostilidades durante os quinze dias de duração da conferência, seguindo o**

modelo da trégua olímpica, que é observada pela maioria dos governos durante os Jogos Olímpicos de verão e inverno....."

"A Cop29 será realizada em novembro em Baku, capital do Azerbaijão, em meio a duas grandes guerras - a invasão da Ucrânia e o conflito Israel-Gaza - que assolam as regiões vizinhas e agravam as tensões geopolíticas. Mas o principal assessor de segurança nacional do país anfitrião disse que a cúpula sobre o clima, da qual se espera a participação de 196 governos, poderia se tornar um motor para a paz, encontrando um consenso entre os países sobre a necessidade urgente de combater o aquecimento global.

PS: "Em dezembro de 2023, os países negociaram um acordo de paz, que foi mantido. No entanto, ainda há disputas sobre o status de alguns detidos....."

"Na cúpula climática Cop28 em Dubai, em dezembro do ano passado, a Armênia apoiou a campanha do Azerbaijão para realizar a conferência climática deste ano, o primeiro gesto internacional de apoio entre os dois antagonistas de longa data. Hajiyev disse que essa experiência foi o que levou o Azerbaijão a se concentrar na paz global na Cop29. "Nossa abordagem à agenda da paz é viver pelo exemplo."...."

"Entende-se que há um nervosismo em alguns setores da ONU quanto a vincular as questões da crise climática e da segurança nacional de forma muito próxima. O receio é que o sentimento ruim em relação aos conflitos globais possa se espalhar e afetar as negociações sobre o clima, e poderia ser mais seguro mantê-los como questões separadas....."

- Enquanto isso, via [Pandemic Action Playbook \(9 de maio\)](#):

"Mensagens mistas do anfitrião da COP29. O presidente do Azerbaijão, Ilham Aliyev, compartilhou [dois pilares de ação climática](#) para a cúpula da COP29: Planos climáticos nacionais alinhados à meta de 1,5°C e financiamento climático para apoiar os planos. Separadamente, o presidente designado da COP29, Mukhtar Babayev, pediu aos países mais pobres que [demonstrassem transparência nos gastos com o clima](#) para criar confiança entre as partes. No entanto, **essas mensagens surgem em meio à defesa do presidente Aliyev da [expansão do gás do Azerbaijão](#), chamando as reservas de combustível de "um presente dos deuses" para a Europa.** Patrick Galey, da Global Witness, chamou a atenção para as posições conflitantes, dizendo: "Os petrostatos estão aperfeiçoando um sinistro manual de COP. Assim como os Emirados Árabes Unidos... o Azerbaijão está planejando um aumento maciço na produção de gás... planeja legitimar seu regime autoritário ao sediar essas negociações globais... parece estar pronto para usar a COP para desenvolver seus laços comerciais internacionais."

Guardian - Perda de biodiversidade é a maior causa de surtos de doenças infecciosas, diz estudo

<https://www.theguardian.com/environment/article/2024/may/09/biodiversity-loss-is-biggest-driver-of-infectious-disease-outbreaks-says-study>

".... Em uma [meta-análise](#) publicada na revista Nature, os pesquisadores descobriram que, de todos os "fatores de mudança global" que estão destruindo os ecossistemas, a perda de espécies foi a

que mais aumentou o risco de surtos. A perda de biodiversidade foi seguida pela mudança climática e pela introdução de espécies não nativas."

"As mensagens para levar para casa são que a perda de biodiversidade, as mudanças climáticas e as espécies introduzidas aumentam as doenças, enquanto a urbanização as diminui..." "... **A equipe se concentrou em cinco fatores de mudança global - perda de biodiversidade, mudança climática, poluição química, espécies não nativas e perda de habitat.** Eles descobriram que quatro dos cinco aumentaram a disseminação de doenças: todos, exceto a perda de habitat, aumentaram a doença. Seus **resultados foram os mesmos para doenças humanas e não humanas.** A mudança de habitat reduziu o risco devido à tendência dos seres humanos de se deslocarem para um tipo específico de habitat - as cidades. As áreas urbanas tendem a ter menos doenças, em parte devido ao melhor saneamento público, mas também porque há menos vida selvagem...."

Devex - Banco Mundial está pronto para "abrir novos caminhos" para sediar o fundo de perdas e danos

<https://www.devex.com/news/world-bank-ready-to-break-new-ground-to-host-loss-and-damage-fund-107566>

"O Banco Mundial garantiu que poderia atender às condições prévias para sediar a secretaria do novo fundo climático e que trabalharia para colocar o fundo em funcionamento até a COP 29."

"Os membros do conselho de um novo fundo criado para apoiar as vítimas do clima em países vulneráveis receberam bem o compromisso do [Banco Mundial](#), que disse que ajudaria a **colocar o fundo "em funcionamento" até a 29ª Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudança Climática, ou COP 29, no Azerbaijão, em novembro.** O conselho de 26 membros **realizou sua primeira reunião em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, nesta semana, três meses depois do planejado,** após [atrasos das nações de alta renda](#) em nomear seus membros...."

"... Depois que os países concordaram em pedir ao Banco Mundial para sediar o fundo na COP 28 em Dubai, em dezembro, **a comunidade internacional prometeu [mais de US\\$ 660 milhões](#) para a nova instalação - uma gota no oceano em comparação com os US\$ 290 bilhões a US\$ 580 bilhões que os pesquisadores [estimam que](#) os países de baixa e média renda precisarão para responder às perdas climáticas anualmente até 2030....."**

TGH - Mudança climática e saúde global: Passando da retórica à ação

G Kuzmak et al (Fundação Rockefeller); <https://www.thinkglobalhealth.org/article/climate-change-and-global-health-moving-rhetoric-action>

"A Assembleia Mundial da Saúde pode ajudar a integrar a ação climática na agenda global de saúde."

".... **No final deste mês, a Assembleia Mundial da Saúde - o principal órgão decisório da OMS - pode transformar a retórica da saúde sobre a crise climática em ação, adotando uma resolução sobre o desafio da saúde climática e aprovando o próximo programa global de trabalho da OMS. A resolução e o programa elevam a mudança climática como uma questão de saúde global e estabelecem diretrizes claras sobre clima e saúde para a OMS e seus estados-membros. A implementação dessas decisões exigirá uma estratégia para financiar de forma sustentável sistemas de saúde resistentes ao clima....."**

"Os sistemas de saúde não estão prontos....".

PS: como ambos os autores são da Fundação Rockefeller, não há prêmios a serem ganhos sobre como eles veem esse "financiamento sustentável de sistemas de saúde resistentes ao clima".... (ugh). #innovativefinancing (financiamento inovador)

Gaza

HPW - A OMS alerta contra a operação militar israelense em Rafah à medida que as tensões aumentam

<https://healthpolicy-watch.news/who-issues-warning-against-military-operation-in-rafah/>

"A OMS disse que está "profundamente preocupada" com o fato de que uma operação militar em grande escala "poderia levar a um banho de sangue", já que as perspectivas de uma nova incursão israelense no enclave de Rafah, no sul de Gaza, pareciam crescer no fim de semana, enquanto as esperanças de um acordo de cessar-fogo oscilavam muito. "Uma nova onda de deslocamento exacerbaria a superlotação, limitando ainda mais o acesso a alimentos, água, serviços de saúde e saneamento, levando ao aumento de surtos de doenças, agravamento dos níveis de fome e perda adicional de vidas", [disse a agência global de saúde](#)."

BMJ (Opinião) - Israel está usando a fome como arma de guerra em Gaza

<https://www.bmj.com/content/385/bmj.q1018>

"200 dias após o bombardeio militar de Israel e o cerco a Gaza, estamos testemunhando o início de uma fome causada pelo homem e totalmente evitável, dizem **Sameer Sah** e **Khaled Dawas**."

Notícias da ONU - Pacientes em Rafah 'têm medo de procurar serviços', informa a OMS

<https://news.un.org/en/story/2024/05/1149451>

"A Organização Mundial da Saúde (OMS) tomou "medidas cruciais" no caso de uma operação militar israelense em grande escala em Rafah, disse o Dr. Ahmed Dahir, líder da equipe do escritório em Gaza, ao *UN News* na terça-feira.

HPW - A OMS faz planos de contingência para os hospitais de Gaza, mas os corredores humanitários essenciais estão fechados

<https://healthpolicy-watch.news/who-makes-contingency-plans-for-gazas-hospitals-but-critical-humanitarian-corridors-are-closed/>

"Com a passagem de Rafah de Gaza para o Egito fechada por uma incursão israelense e a passagem Shalom de Israel fechada desde o ataque de mísseis do Hamas no último domingo, **os hospitais de Gaza têm apenas cerca de três dias de combustível e suprimentos médicos, disse o diretor geral da**

OMS, Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, na quarta-feira. A agência global de saúde está fazendo planos de contingência para uma invasão israelense em grande escala em Gaza, na sequência de um impasse nas negociações entre Israel e Hamas sobre um cessar-fogo, incluindo a libertação de reféns israelenses. Mas esses preparativos seriam apenas uma "gota no oceano" de necessidades humanas que se seguiriam às mortes e aos ferimentos ocorridos em tal operação, acrescentou o Dr. Rick Peepkorn, chefe do escritório da OMS nos Territórios Palestinos Ocupados, na coletiva de imprensa."

Al Jazeera - Gaza precisará do maior esforço de reconstrução pós-guerra desde 1945, diz ONU

<https://www.aljazeera.com/news/2024/5/2/gaza-will-need-largest-post-war-reconstruction-effort-since-1945-un-says>

"O funcionário do Programa de Desenvolvimento da ONU estima que a reconstrução pós-guerra custará entre US\$ 40 e 50 bilhões." Destruição maciça não vista desde a Segunda Guerra Mundial.

- E via OCHA: [Estima-se que mais de 10.000 pessoas estejam desaparecidas sob os escombros em Gaza, de acordo com a Defesa Civil Palestina.](#)

Dia Internacional da Parteira (5 de maio)

Notícias da ONU - Paz ou guerra, as parteiras continuam fazendo os partos

<https://news.un.org/en/story/2024/05/1149361>

"Milhões de vidas a cada ano dependem da experiência e dos cuidados das parteiras e, no entanto, uma escassez global está pressionando a profissão como nunca antes, disse a agência de saúde sexual e reprodutiva da ONU, UNPFA, no domingo, marcando o Dia Internacional da Parteira. Este ano, o papel vital das parteiras durante a atual crise climática está em destaque."

Dia Mundial da Higiene das Mãos (5 de maio)

Lancet GH (Comentário) - Aprimorando o treinamento e a educação inovadores na prevenção e controle de infecções: um chamado à ação para o Dia Mundial da Higiene das Mãos de 2024

[https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X\(24\)00117-7/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X(24)00117-7/fulltext)

Por E Tartari et al.

Diversos

Namíbia faz enorme progresso na eliminação da transmissão do HIV de mãe para filho

<https://www.africanews.com/2024/05/07/namibia-makes-huge-progress-in-eliminating-mother-to-child-hiv-transmission/>

" A Namíbia se tornou o primeiro país da África - e o primeiro país com alta carga de doenças no mundo - a atingir um marco importante na eliminação da transmissão de mãe para filho tanto do HIV quanto da hepatite B viral, disse a Organização Mundial da Saúde (OMS) na segunda-feira...."

Science News - Esforço global visa proteger a saúde e a segurança de "cobaias" humanas em testes de medicamentos

[Esforço global visa proteger a saúde e a segurança de "cobaias" humanas em testes de medicamentos | Ciência | AAAS](#)

"Voluntários saudáveis - que geralmente participam de estudos por dinheiro - merecem atenção especial, dizem os pesquisadores."

"..... Nos últimos dois anos, um grupo internacional de especialistas em ética, cientistas, órgãos reguladores e outras partes interessadas buscou maneiras de proteger melhor pessoas como Norward, que participam de testes como voluntários saudáveis e pagos, em vez de pacientes que esperam um tratamento eficaz. O edifício existente de ética em pesquisa - incluindo a Declaração de Helsinque e as diretrizes do Conselho para Organizações Internacionais de Ciências Médicas (CIOMS) - oferece poucas salvaguardas específicas para essas pessoas, dizem os pesquisadores. Em uma reunião realizada aqui nos dias 18 e 19 de abril, cerca de 90 pessoas de duas dúzias de países - incluindo Norward - discutiram uma minuta do Global Ethics Charter (Estatuto de Ética Global) com o objetivo de preencher essa lacuna. O projeto está particularmente preocupado com os testes de fase 1, estudos em um pequeno número de pessoas para estabelecer a segurança de um medicamento, encontrar a dose certa ou rastrear como ele é decomposto no organismo. Ao contrário dos pacientes que participam de estudos posteriores, de fase 2 ou 3, que testam a eficácia, a grande maioria das pessoas nos estudos de fase 1 não pode esperar nenhum benefício médico - eles estão lá pelo dinheiro. Eles também têm vulnerabilidades exclusivas. Muitas vêm de grupos marginalizados ou são pobres. Alguns são sem-teto ou ex-presidiários...."

OMS - Cooperação global para melhorar a vigilância de doenças transmitidas por alimentos

<https://www.who.int/news/item/06-05-2024-global-cooperation-towards-enhanced-surveillance-of-foodborne-diseases>

"De 6 a 8 de maio de 2024, o Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional da OMS sediará a reunião inicial da Aliança para Segurança Alimentar da OMS em Genebra, Suíça. Essa reunião híbrida, organizada em colaboração com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos da América, reúne os centros colaboradores da OMS e outras instituições com

liderança e competência técnica comprovadas para apoiar a implementação da Estratégia Global da OMS para Segurança Alimentar 2022-2030, particularmente na área de vigilância de doenças transmitidas por alimentos....."

Guardian - "Você vai me chamar de negador do Holocausto agora, vai? George Monbiot fica cara a cara com seu teórico da conspiração local"

<https://www.theguardian.com/lifeandstyle/2024/may/04/youre-going-to-call-me-a-holocaust-denier-now-are-you-george-monbiot-comes-face-to-face-with-his-local-conspiracy-theorist>

"Vacinas contra a Covid, rastros químicos, a Grande Reinicialização... **Por que as pessoas inventam falsas conspirações quando há tantas conspirações reais com as quais se preocupar? Só há uma maneira de descobrir: pergunte a um crente.**"

- **Tweet relacionado de K Buse:** "Excelente artigo do @GeorgeMonbiot, que pensa com clareza, escreve muito bem e é bem pesquisado, e que faz **uma distinção útil entre 'ficções conspiratórias' vendidas por 'fantasistas da conspiração' e #teóricos da conspiração investigativos que expõem como estamos sendo enganados.**"

PS: o que eu achei uma teoria interessante, nas palavras de Monbiot:

"Jason Liosatos e eu temos o mesmo desejo de um mundo melhor, a mesma raiva contra aqueles que o impedem. O que nos diferencia, creio eu, é o rigor. Acho que ele não é **suficientemente rigoroso ao escolher em que acreditar.** Como resultado dessa falta de rigor, seu instinto de justiça e seu forte senso de sua própria perseguição o levaram a um lugar muito sombrio. Isso levou alguém que estava tentando ser bom a espalhar grandes danos. É um aviso para todos nós".

Eventos de saúde global

Em breve - 77th Assembleia Mundial da Saúde (27 de maio a 1 de junho)

Confira os documentos preparatórios: https://apps.who.int/gb/e/e_wha77.html

Governança global da saúde e governança da saúde

Debatendo a pesquisa sobre desenvolvimento - Da política de desenvolvimento à cooperação internacional? A agenda em evolução da Europa em uma era geopolítica

Pauline Veron e Andrew Sherriff; <https://www.developmentresearch.eu/?p=1784>

"A ideia de que os fundamentos normativos da política de desenvolvimento europeia seriam, de certa forma, imunes à geopolítica e às mudanças políticas nacionais sempre foi uma ilusão. Como **as prioridades políticas estão sendo repensadas e reescritas, uma abordagem mais abertamente**

transacional e interesseira da política externa e das relações econômicas está ganhando força. A política de desenvolvimento (e os gastos com ODA) na Europa está sendo cada vez mais apresentada como parte de uma abordagem mais ampla da cooperação internacional, e não como algo distinto."

Política global - O papel do Novo Banco de Desenvolvimento na arquitetura financeira global

Bert Hofman, P. S. Srinivas; <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/1758-5899.13389>

"O Novo Banco de Desenvolvimento (NDB) foi criado em 2015 pelo grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (conhecido como BRICS).... O documento examina as **origens do NDB, os aspectos exclusivos de sua estrutura de governança, as inovações em seu modelo operacional e os desafios que enfrenta atualmente.** O documento conclui que, nove anos após sua criação, o NDB concluiu o trabalho fundamental de fundação exigido de um novo banco multilateral de desenvolvimento. É, sem dúvida, um experimento interessante na criação de uma nova instituição financeira internacional e teve um início bom e sólido. No entanto, o ambiente global atual é muito diferente do mundo de 9 anos atrás."

Devex - Macron ainda é um defensor da ajuda?

<https://www.devex.com/news/is-macron-still-an-aid-champion-107505>

(gated) **"Um corte de 742 milhões de euros no orçamento de ajuda deste ano está levantando novas questões sobre o compromisso da França com o resto do mundo."**

"... Se a ajuda externa parecia ter um amigo na mesa principal da política internacional nos últimos anos, esse amigo era a França. Portanto, a sociedade civil reagiu com consternação nas últimas semanas, quando duas notícias caíram em um intervalo de poucas semanas..... O primeiro golpe veio em fevereiro, quando o ministro da economia Bruno Le Maire anunciou um corte de 742 milhões de euros - cerca de 13% - na assistência oficial ao desenvolvimento da França para este ano. A decisão, atribuída a uma previsão de crescimento revisada, também atingiu outras áreas de gastos. As organizações não governamentais se irritaram, chamando a decisão de um retrocesso regressivo em relação às promessas anteriores do presidente Emmanuel Macron de defender a ODA. Assim que a poeira baixou com essa notícia, outro golpe foi desferido em abril. Quando a OCDE divulgou seu relatório sobre a AOD de 2023, viu que a França desembolsou 11% menos do que no ano anterior."

"Os murmúrios de descontentamento são abundantes. "O que está acontecendo na França em relação à ODA parece que as máscaras caíram", disse um defensor à Devex. "A comunidade internacional finalmente pode ver que, por trás da abordagem proativa do governo francês e de todos os esforços de comunicação, há muito blá-blá-blá." Em vez de defender os princípios da generosidade global, Macron está analisando os números da política interna e tentando atrair os eleitores de extrema direita, dizem os críticos. "Em vez de defender por que a França tem o dever de apoiar as populações mais vulneráveis, o governo optou por priorizar os interesses domésticos", diz o defensor."

"A França, é claro, rebate, dizendo que os gastos gerais com ajuda aumentaram desde que Macron assumiu o cargo. Mas, apesar disso, a realidade é que os cortes provavelmente continuarão. Rémy Rioux, chefe da Agência Francesa de Desenvolvimento, disse à Devex em Washington, D.C., no mês

passado, que o orçamento de ajuda poderia ser cortado novamente à medida que o governo francês tentasse controlar seu déficit orçamentário."''

NEJM - Lei de saúde global para um mundo mais seguro e mais justo

Por S Halabi, L Gostin, M Kavanagh et al. <https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMms2403267>

"Após a Covid-19, a comunidade global de saúde deve abordar as principais lacunas na preparação global, as capacidades críticas necessárias para um mundo mais seguro e mais justo e os instrumentos internacionais necessários para realizá-las."

Peça importante. Consulte também um tópico de **M Kavanagh sobre X:**

<https://twitter.com/MMKavanagh/status/1788555891874136103>

ODI - Qual o próximo passo da política externa feminista em relação ao financiamento de movimentos feministas?

J Michalko et al ; <https://odi.org/en/publications/where-next-for-feminist-foreign-policy-on-funding-feminist-movements/>

"Este **resumo de política** explora como os governos com política externa feminista podem oferecer recursos mais eficazes aos movimentos feministas. "Listando **três caminhos críticos**."

WB - Líderes africanos revelam uma agenda de transformação ousada na Cúpula, apoiada por uma nova e poderosa coalizão

<https://www.worldbank.org/en/news/press-release/2024/04/29/african-leaders-unveil-bold-transformation-agenda-at-summit-backed-by-powerful-new-coalition>

Veja também a edição do IHP da semana passada. "**Líderes de toda a África prometem reformas econômicas ambiciosas, com a AID do Banco Mundial no centro da estratégia.**"

"...Em uma demonstração histórica de unidade, **19 chefes de Estado africanos reunidos em uma importante cúpula se comprometeram a concentrar as aspirações de desenvolvimento em todo o continente.** Essa agenda ambiciosa, com o objetivo de melhorar drasticamente a vida das pessoas e criar novas oportunidades, **posiciona a Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA) do Banco Mundial como uma pedra angular para o sucesso....**"

Financiamento global da saúde

The Conversation - Os países africanos não conseguem resolver a crise de sua dívida em um sistema manipulado contra eles

C Lopez; <https://theconversation.com/african-countries-cant-resolve-their-debt-crisis-under-a-system-rigged-against-them-228905>

"A situação da dívida em muitos países africanos aumentou novamente para um momento crítico. Vinte deles estão em dificuldades de endividamento ou correm o risco de ficarem em dificuldades. **Três elementos fundamentais** contribuem significativamente para isso...."

CE - Ampliação do financiamento sustentável em países de baixa e média renda - Grupo de especialistas de alto nível

https://international-partnerships.ec.europa.eu/scaling-sustainable-finance-low-and-middle-income-countries-high-level-expert-group_en

Relatório final de um grupo de especialistas da HL encomendado pela Comissão Europeia.

Dê uma olhada no [resumo executivo](#). A maior parte dele trata de maneiras de "desbloquear o capital privado global" (*afinal, é a CE...*).

Rastreamento da segurança da saúde global - Rastreamento do financiamento em todas as áreas da segurança da saúde global

<https://tracking.ghscosting.org/>

Recurso. "A ferramenta **Global Health Security Tracking** mapeia o fluxo de financiamento para iniciativas de segurança de saúde global em todo o mundo. **Os dados de financiamento foram coletados de 2014 a 2022.** "

UHC E PHC

Sistemas de saúde e reforma: Construindo instituições para o estabelecimento de prioridades em saúde

<https://www.tandfonline.com/toc/khsr20/9/3>

Edição em andamento.

Muitos artigos (novos) já estão on-line sobre Avaliação de Tecnologia em Saúde e definição de prioridades.

BMJ GH (Suplemento) - UHC no Sahel

https://gh.bmj.com/content/7/Suppl_9

Com um novo artigo - [Improving healthcare accessibility for pregnant women and children in the context of health system strengthening initiatives and terrorist attacks in Central Mali: a controlled interrupted time series analysis](#) (por D Zombré, V Ridde et al)

International Journal for Equity in Health - Primary health care as a tool to promote equity and sustainability; a review of Latin American and Caribbean literature (A atenção primária à saúde como uma ferramenta para promover a equidade e a sustentabilidade; uma revisão da literatura da América Latina e do Caribe)

<https://equityhealthj.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12939-024-02149-9>

Por Daniel Maceira et al.

Plos GPH - "Para um homem ir ao hospital, essa seria sua última opção": Um estudo qualitativo que explora as experiências, as percepções e as necessidades de saúde dos homens na implementação da Cobertura Universal de Saúde no Quênia

<https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0002925>

Por Sharon N Mokuu et al.

IHP - A retórica da "parceria": A contínua divisão entre especialistas e leigos prejudica o discurso (e a realidade) da Atenção Primária Integral à Saúde em Kerala

<https://www.internationalhealthpolicies.org/featured-article/the-rhetoric-of-partnership-continuing-expert-lay-divide-plagues-comprehensive-primary-health-care-discourse-and-reality-in-kerala/>

Por S Mishra et al.

Preparação e resposta a pandemias/ Segurança sanitária global

GHF - [ESSAIO DO CONVIDADO] One Health: Uma moeda de troca nas negociações do Acordo sobre Pandemia?

Nina Jamal; [\[ESSAIO DO CONVIDADO\] One Health: A Bargaining Chip in the Pandemic Agreement Negotiations? \(substack.com\)](#)

"Na reta final das negociações para um novo Acordo sobre Pandemias ancorado na Organização Mundial da Saúde, os países estão discutindo se devem se comprometer com obrigações mais fortes em relação ao One Health - uma área que também é regida por outras agências normativas internacionais. Embora a maioria dos estados-membros da OMS reconheça a importância das considerações sobre o One Health no contexto de emergências de saúde, muitos países em desenvolvimento estão preocupados com as implicações de se comprometerem com novas disposições em função das capacidades e dos recursos. Também foram levantadas questões sobre os resultados de vigilância de tais obrigações. **A possibilidade de um instrumento "One Health" que**

flua do processo INB está na mesa - conforme proposto pela Mesa do Órgão de Negociação Intergovernamental em abril de 2024. A concretização desse resultado dependerá de vários fatores, incluindo negociações sobre outros artigos do Acordo sobre Pandemia relacionados ao financiamento e ao sistema de Acesso a Patógenos e Compartilhamento de Benefícios."

"Nesta edição, trazemos a você um **ensaio oportuno de Nina Jamal**, uma ativista incansável afiliada à **FOUR PAWS**, uma organização de bem-estar animal."

Alguns trechos de seu ensaio:

"... Enquanto as negociações sobre o Acordo de Pandemia estão perto da linha de chegada, **o mundo já está testemunhando a próxima emergência em formação: a Influenza Aviária Altamente Patogênica (HPAI)**. Atualmente, ela está se alastrando pelo planeta, da Antártica aos Estados Unidos, infectando aves, vacas e outros mamíferos. **O cientista-chefe da OMS, Jeremy Farrar, já classificou a HPAI como uma "pandemia zoonótica global - animal". "**

".... **Considerando que 75% das doenças infecciosas emergentes em humanos têm origem animal, é óbvio que a abordagem One Health, que reconhece a interconexão entre a saúde humana, animal e ambiental, precisa estar na base do Acordo sobre Pandemia.**

Em vez de ancorar profundamente o One Health nesse instrumento, o que temos visto nas mesas de negociação em Genebra é o One Health sendo usado como moeda de troca, correndo até mesmo o risco de ser totalmente excluído do Acordo sobre Pandemia. Durante as negociações, o One Health foi colocado contra outras disposições importantes sobre o acesso a patógenos e o compartilhamento de benefícios, vinculando o nível de ambição e o destino da ação coletiva sobre "prevenção e preparação" ao da "resposta" "

"... **Há duas questões substantivas ligadas ao desenvolvimento de um instrumento One Health no âmbito da OMS que precisam ser abordadas:** Ele estará sob a alçada da Assembleia Mundial da Saúde e será negociado pelos ministérios da saúde ou sob a Conferência das Partes do Acordo Pandêmico e envolverá instituições nacionais e internacionais relevantes responsáveis pela implementação do One Health? Será apenas sobre o One Health na preparação, prevenção e resposta a pandemias ou sobre o One Health em geral? "

De acordo com o autor: "... **é fundamental que o instrumento One Health esteja ancorado no Acordo Pandêmico, focado exclusivamente na prevenção, preparação e resposta à pandemia**".

BMJ Feature - Por que a OMS mudou a definição de "transmissão aérea" após a pandemia

<https://www.bmj.com/content/385/bmj.q985>

"Após a confusão de 2020, a OMS finalmente mudou sua definição de como as doenças podem se espalhar pelo ar. Mas qual é a nova definição - e o que precisa acontecer em seguida? **Mun-Keat Looi** relata."

Science News - Para combater o surto de gripe bovina, os cientistas planejam infectar o gado com influenza em laboratórios de alta segurança

<https://www.science.org/content/article/combat-cow-flu-outbreak-scientists-plan-infect-cattle-influenza-high-security-labs>

"O novo esforço surge quando o estudo encontra o receptor principal para o vírus da gripe aviária nos úberes."

"Esperava-se que o vírus da gripe aviária que tem infectado vacas leiteiras e espalhado alarme nos Estados Unidos chegasse à Alemanha nesta semana. Mas essa é, na verdade, uma boa notícia. **Uma remessa de amostras do vírus H5N1 do virologista da Universidade de Cornell, Diego Diel, tem como destino o Instituto Federal de Pesquisa para Saúde Animal em Riems, que possui um dos raros laboratórios de alta segurança no mundo inteiro equipados para lidar com patógenos tão perigosos em gado e outros animais de grande porte. Lá, o veterinário Martin Beer usará as amostras para infectar vacas leiteiras, em busca de um quadro mais completo da ameaça que o vírus representa, tanto para o gado quanto para as pessoas, do que os pesquisadores conseguiram obter a partir de dados pontuais coletados no campo....."**

BMJ GH (Editorial) - Tornar os melhores interesses da criança uma consideração primordial durante a preparação e resposta à pandemia

Ted Chaiban et al ; <https://gh.bmj.com/content/9/5/e015917>

"**As pandemias demonstraram que as crianças enfrentam vulnerabilidades específicas que exigem a adoção de medidas voltadas para elas como parte de uma preparação e resposta abrangentes, incluindo a continuidade de serviços públicos essenciais, como escolas.... O Acordo Pandêmico é uma oportunidade única para garantir que os melhores interesses da criança sejam a principal consideração durante a preparação e a resposta à pandemia. Isso requer: A Convenção sobre os Direitos da Criança esteja sendo mantida nos esforços de prevenção e resposta à pandemia. As contramedidas médicas, incluindo vacinas, devem estar disponíveis de forma sustentável e equitativa para todas as crianças e suas comunidades. Mecanismos de monitoramento independentes para o cumprimento do acordo."**

Nature News - Financiadores dos EUA devem reforçar a supervisão da controversa pesquisa de "ganho de função

<https://www.nature.com/articles/d41586-024-01377-x>

"**A nova política sobre estudos de biologia de alto risco** visa abordar as críticas de que as regras anteriores eram muito vagas."

Links:

- Globalization & Health - [From isolation to revival: trade recovery amid global health crises](#) (por Lijuan Yang)
- Plos GPH - [Intervenções comunitárias para preparação para pandemias: A scoping review of pandemic preparedness lessons from HIV, COVID-19, and other public health emergencies of international concern](#) (por S Hafez et al)

Saúde planetária

Lancet Planetary Health - nova edição de maio

[https://www.thelancet.com/issue/S2542-5196\(24\)X0006-6](https://www.thelancet.com/issue/S2542-5196(24)X0006-6)

Editorial : [Um direito humano à proteção climática](#)

Entre outros, voltando ao caso "KlimaSeniorinnen".

Confira, entre outros, também:

- Comentários: [Quantificação do custo das doenças em animais de produção: uma nova métrica para o ônus global das doenças animais](#)
- Ponto de vista - [Gerenciando as emissões de gases de efeito estufa no último ano de vida em um sistema de saúde sobrecarregado: uma mudança de paradigma para as pessoas e nosso planeta](#) (por M Sergeant et al)

"A assistência médica contribui com 4 a 4% das emissões líquidas globais de carbono. Os hospitais são ambientes com uso intensivo de recursos, que utilizam uma grande quantidade de suprimentos no atendimento ao paciente e têm alta necessidade de energia, ventilação e aquecimento. Este Ponto de Vista investiga as emissões relacionadas à assistência médica no último ano de vida de um paciente. O fim da vida (EOL) é um período em que o uso de cuidados com a saúde e a produção de emissões associadas aumentam exponencialmente devido, principalmente, às internações hospitalares, que muitas vezes estão em desacordo com os valores e as preferências dos pacientes. As possíveis soluções detalhadas neste Ponto de Vista são a facilitação de planos de cuidados avançados com os pacientes para garantir que seus desejos de EOL sejam claros, o início de intervenções de cuidados paliativos mais cedo ao tratar uma doença que limita a vida, a prescrição de medicamentos desnecessários porque os medicamentos e suas cadeias de suprimentos constituem uma parte significativa das emissões de cuidados com a saúde e a melhoria do acesso a ambientes de cuidados comunitários de baixa intensidade (por exemplo, hospícios) no último ano de vida, se não houver disponibilidade de cuidados domiciliares."

Guardian - Especialista da ONU ataca economia mundial "exploradora" na luta para salvar o planeta

<https://www.theguardian.com/world/article/2024/may/07/un-expert-human-rights-climate-crisis-economy>

"O relator especial que está deixando o cargo, David Boyd, diz que 'há algo de errado com nossos cérebros que não conseguimos entender a gravidade da situação'."

"A corrida para salvar o planeta está sendo impedida por uma economia global que depende da exploração das pessoas e da natureza, de acordo com o principal especialista em meio ambiente e direitos humanos da ONU que está deixando o cargo. David Boyd, que atuou como relator especial da ONU sobre direitos humanos e meio ambiente de 2018 a abril de 2024, disse ao Guardian que

os estados que não tomarem medidas climáticas significativas e regularem as indústrias poluidoras poderão em breve enfrentar uma série de processos judiciais...."

"... **O direito a um ambiente limpo, saudável e sustentável** foi finalmente reconhecido como um direito humano fundamental pelas Nações Unidas em 2021-22.... "

"Boyd disse: **"O fracasso em adotar uma abordagem baseada nos direitos humanos para a crise climática - e a crise da biodiversidade e a crise da poluição do ar - tem sido absolutamente o calcanhar de Aquiles desses esforços há décadas. "Espero que, nos próximos três ou quatro anos, vejamos processos judiciais questionando os subsídios aos combustíveis fósseis em alguns países petrolíferos...** Esses países disseram várias vezes no G7, no G20, que estão eliminando os subsídios aos combustíveis fósseis. É hora de fazer com que eles cumpram seu compromisso. E acredito que a lei de direitos humanos é o veículo que pode fazer isso. **"Em um mundo assolado por uma emergência climática, os subsídios aos combustíveis fósseis violam as obrigações fundamentais e legalmente vinculantes dos Estados em relação aos direitos humanos."**

Climate Home News - Fracassam as esperanças de reduzir a produção no novo pacto global sobre poluição plástica

<https://www.climatechangenews.com/2024/05/03/hopes-fade-for-production-curbs-in-new-global-pact-on-plastic-pollution/>

"Como não há mais conversas programadas sobre a limitação da produção de plástico antes das negociações finais em novembro, **o tratado pode se concentrar na reciclagem.**"

Plos Climate (Opinião) - Uma mudança de paradigma? Países africanos pedem o não uso da geoengenharia solar na Assembleia Ambiental da ONU

Frank Biermann et al; <https://journals.plos.org/climate/article?id=10.1371/journal.pclm.0000413>

"A 6ª Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEA-6), realizada em fevereiro de 2024 em Nairóbi, será lembrada como uma das primeiras negociações internacionais intensas sobre o possível papel da modificação da radiação solar (SRM), ou geoengenharia solar, no enfrentamento da crise climática. **O debate foi iniciado pela Suíça, que apresentou uma resolução** que determinaria que o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente estabelecesse um grupo de especialistas científicos para avaliar as informações sobre esse conjunto especulativo de tecnologias que visam resfriar o planeta bloqueando partes da luz solar que chega... **... Em termos gerais, três coalizões de países surgiram** como vozes principais nas negociações....."

Covid

NYT - Milhares de pessoas acreditam que as vacinas contra a Covid as prejudicaram. Alguém está ouvindo?

[Milhares de pessoas acreditam que as vacinas contra a Covid as prejudicaram. Alguém está ouvindo?](#)

"Todas as vacinas têm pelo menos efeitos colaterais ocasionais. Mas as **peessoas que dizem ter sido prejudicadas pelas vacinas da Covid acreditam que seus casos foram ignorados** "

TGH - A luta de um caçador de vírus por respeito na China pós-COVID

Yanzhong Huang ; <https://www.thinkglobalhealth.org/article/virus-hunters-struggle-respect-post-covid-china>

"**A recente provação de Zhang Yongzhen** é uma interação de fatores pessoais, culturais, institucionais e políticos."

Doenças infecciosas e DTNs

OMS - Relatório global sobre doenças tropicais negligenciadas 2024

<https://www.who.int/publications/i/item/9789240091535>

"Este documento é o segundo de uma série de relatórios globais que descrevem o progresso em direção às metas de 2030 estabelecidas em **Ending the neglect to attain the Sustainable Development Goals: a road map for neglected tropical diseases 2021-2030**. Ele descreve uma ampla gama de atividades, realizações e desafios em todo o portfólio de DTNs e em todas as seis regiões da OMS. **O relatório apresenta dados epidemiológicos e programáticos para 2022, que foram coletados, compilados e analisados em 2023....**"

AMR

Cidrap News - Grupo do setor pressiona por mais progresso contra a resistência antimicrobiana

<https://www.cidrap.umn.edu/antimicrobial-stewardship/industry-group-pushes-more-progress-against-antimicrobial-resistance>

Entrevista com James Anderson, MBA, diretor executivo de saúde global da Federação Internacional de Fabricantes e Associações Farmacêuticas e presidente da diretoria da AMR Industry Alliance.

"A AMR Industry Alliance lançou seu **"apelo à ação"** antes da Reunião de Alto Nível da ONU sobre AMR em setembro de 2024 e, nesse documento, **solicitou uma ação "ousada e coordenada"** em quatro áreas principais: **fabricação responsável de antibióticos, pesquisa e desenvolvimento de antibióticos, acesso e uso adequado...**"

LA Times - A perda de uma mãe lança um esforço global para combater a resistência aos antibióticos

[LA Times;](#)

".... Na terça-feira, a Random House publicou "**Diary of a Dying Girl**", uma seleção dos registros do diário de Mallory. No mesmo dia, foi **lançado o [Global AMR Diary](#), um site que reúne as histórias mundiais de pessoas que lutam contra patógenos** que não podem ser derrotados pelo nosso arsenal farmacêutico atual...."

".... Desde a morte de Mallory, Shader Smith tornou sua missão fazer com que as pessoas e organizações que trabalham com resistência antimicrobiana conversem entre si. **Para o [Global AMR Diary](#), ela contou com a ajuda de uma dúzia de agências que trabalham com a questão**, incluindo o CDC, a OMS, o [Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças](#) (o equivalente da União Europeia ao CDC), a Organização de Inovação em Biotecnologia e outras.... A resistência antimicrobiana pode "parecer abstrata, dada a escala do problema", disse John Alter, diretor de assuntos externos do [AMR Action Fund](#), **uma das organizações envolvidas no projeto...."**

Nova combinação tripla de medicamentos eficaz contra bactérias resistentes a antibióticos

<https://www.ox.ac.uk/news/2024-05-03-novel-triple-drug-combination-effective-against-antibiotic-resistant-bacteria>

"Os cientistas do Ineos Instituto descobriram uma nova terapia combinada em potencial para combater a resistência antimicrobiana (AMR), tendo como alvo duas enzimas bacterianas importantes envolvidas na resistência. As descobertas foram publicadas na revista **Engineering...."**

DNTs

Globalização e Saúde - Mortes globais relacionadas ao tabagismo evitadas devido às políticas MPOWER implementadas no mais alto nível entre 2007 e 2020

<https://globalizationandhealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12992-023-01012-w>

por G Lyle et al.

Journal of Global Health - O Laboratório Aberto de Doenças Não Transmissíveis (DNT) da África: Impacto de um portfólio de estudos clínicos para aprofundar a compreensão das DNTs na África Subsaariana

J Addo et al ; <https://jogh.org/2024/jogh-14-04065>

" **A GSK criou o Laboratório Aberto de DNT da África em 2014**. Três chamadas para propostas foram anunciadas por meio de vários canais de mídia. Um conselho consultivo científico externo e independente, representando predominantemente cientistas africanos e especialistas em DNTs, analisou e selecionou projetos para receber financiamento. Um programa adicional do Africa NCD Open Lab foi criado para desenvolver a capacidade estatística por meio do apoio a iniciativas de treinamento. **Avaliamos o impacto do Africa NCD Open Lab de três maneiras: qualidade científica com impacto; treinamento em pesquisa e desenvolvimento profissional; e ambientes de pesquisa."**

Determinantes sociais e comerciais da saúde

Guardian - Especialistas condenam como "grotesco" o patrocínio da empresa de tabaco dos EUA ao treinamento de médicos

<https://www.theguardian.com/global-development/article/2024/may/03/tobacco-philip-morris-medical-courses-sponsorship-smoking-public-health-education>

"A Philip Morris International tem apoiado programas de não fumantes em todo o mundo 'para promover seus próprios interesses', dizem os profissionais de saúde."

"A empresa de tabaco Philip Morris patrocinou cursos para médicos em vários países, no que os críticos chamaram de uma estratégia "grotesca". Programas de educação médica sobre como parar de fumar e redução de danos na África do Sul, no Oriente Médio e nos EUA foram apoiados pela [Philip Morris International](#) (PMI) ou por suas subsidiárias regionais, de acordo com material publicitário visto pelo Guardian....."

Acesso a medicamentos e tecnologia de saúde

Stat - Uma organização sem fins lucrativos faz acordos no Brasil e na Índia para tornar as terapias com células CAR-T de baixo custo amplamente disponíveis

<https://www.statnews.com/pharmalot/2024/05/08/cell-gene-therapies-brazil-india-caringcross-medicines-cancer-hiv/>

"Na mais recente tentativa de ampliar o acesso a medicamentos, uma organização sem fins lucrativos está enviando tecnologia e materiais para a fabricação de caras terapias celulares CAR-T ao governo brasileiro e a um fabricante indiano que, por sua vez, procurará fornecer os tratamentos disponíveis por uma fração dos preços atuais nos EUA. No entanto, ao oferecer seu próprio equipamento e conhecimento especializado, a organização sem fins lucrativos Caring Cross acredita que os governos e os pacientes devem ser capazes de reconhecer economias substanciais....."

BMJ (Notícias) - A decisão da Moderna de suspender a fábrica de vacinas no Quênia deve incentivar a autossuficiência do hemisfério sul, diz consultor de saúde global

<https://www.bmj.com/content/385/bmj.q1051>

"A decisão da fabricante de medicamentos Moderna de abandonar os planos de estabelecer sua primeira fábrica de vacinas de mRNA fora dos Estados Unidos, em Nairóbi, no Quênia, deve ser vista como um alerta para que os países em desenvolvimento aumentem seus investimentos no desenvolvimento de vacinas e medicamentos, disse um especialista. Madhukar Pai, pesquisador canadense em epidemiologia e saúde global da Escola de População e Saúde Global da Universidade

McGill, disse que foi "um grande erro" para as nações africanas dependerem do setor de medicamentos....".

"Pai pediu aos governos do hemisfério sul que aumentem os investimentos locais em produtos farmacêuticos e acabem com a dependência excessiva de investidores estrangeiros. Ele disse: "Os países do hemisfério sul precisam contar com seus próprios conhecimentos e talentos e fazer investimentos para determinar sua própria agenda e autossuficiência. "Países como China, Índia e Cuba mostraram o caminho ao fabricar suas próprias vacinas. A colaboração sul-sul é outra necessidade fundamental. Podemos aprender muito com países como Índia, Brasil e África do Sul, que viraram a maré da epidemia de HIV fabricando seus próprios medicamentos genéricos antirretrovirais. Esse é o manual a ser seguido, não a dependência ou a generosidade das grandes empresas farmacêuticas." "

Falando de medicina - Eliminando a diferença de diagnóstico para mulheres e meninas em ambientes humanitários

<https://speakingofmedicine.plos.org/2024/05/07/bridging-the-diagnostic-divide-for-women-and-girls-in-humanitarian-settings/>

Pela colaboradora convidada, Dra. Angela Muriuki - Diretora de Saúde da Mulher da FIND.

Notícias da ONU - Teste de vacinas 'adesivas' mostra-se promissor,

<https://news.un.org/en/story/2024/05/1149561>

"Os primeiros dados de um teste de adesivo de vacina na Gâmbia mostraram indícios promissores de que ele pode ser eficaz na proteção de crianças contra o sarampo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) da ONU vem ajudando a desenvolver esses adesivos de microarranjo de vacinas - ou MAPS - como são conhecidos, há vários anos. Birgitte Giersing, líder da equipe da Unidade de Pesquisa de Produtos e Fornecimento de Vacinas da OMS, disse que os adesivos podem ser um grande avanço na proteção de populações vulneráveis contra doenças evitáveis....."

Lancet Infectious Diseases (Comentário) - Testes de diagnóstico rápido para a febre de Lassa: qual é o nosso objetivo?

[https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099\(24\)00235-4/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(24)00235-4/fulltext)

Comentário vinculado a um novo estudo - [Avaliação de campo da validade e viabilidade do teste de diagnóstico rápido Pan-Lassa para febre de Lassa em Abakaliki, Nigéria: um estudo prospectivo de precisão de diagnóstico](#)

Recursos humanos para a saúde

HP&P - Desafios de recursos humanos nos sistemas de saúde: evidências de dez países africanos

A Sheffel et al ; <https://academic.oup.com/heapol/advance-article/doi/10.1093/heapol/czae034/7667586?searchresult=1>

Resultados: "... Encontramos uma grande variação nas métricas de desempenho dos recursos humanos, tanto dentro quanto entre os países. Muitas instalações têm poucos funcionários, e os níveis efetivos de pessoal caem ainda mais quando ajustados para as ausências dos profissionais de saúde. No entanto, o número de casos - embora também varie amplamente dentro dos países e entre eles - também é baixo em muitos ambientes, sugerindo que, mesmo dentro dos países, a distribuição e não a escassez, juntamente com as barreiras à demanda, podem ser os principais desafios. Além dos números brutos, observamos proporções significativas de profissionais de saúde com níveis muito baixos de conhecimento clínico sobre condições padrão de saúde materna e infantil. **Este trabalho demonstra que os países talvez precisem investir amplamente na distribuição da força de trabalho de saúde, em melhorias na capacidade e no desempenho da força de trabalho de saúde e na abordagem das restrições de demanda, em vez de se concentrarem apenas no aumento do número de funcionários.** "

FT - Sistemas de saúde e empregadores contabilizam o custo econômico da longa Covid

<https://www.ft.com/content/bb09a03d-4a87-4cea-ae87-986769fd4680>

Foco no **Euro da OMS** neste artigo. "Especialistas alertam para a necessidade de melhores dados para orientar as políticas, já que a condição debilitante reduz a força de trabalho."

"A OMS tem como objetivo determinar a extensão da Covid longa entre os profissionais de saúde envolvidos na reabilitação de pacientes com Covid na Armênia, Geórgia, Itália, Polônia e Reino Unido..."

Descolonizar a saúde global

Miami Inst for Soc Sci - ensaios com curadoria sobre a descolonização da saúde global com o artigo principal de David McCoy

https://www.miamisocialsciences.org/home/tag/What_significa_descolonizar_a_saude_publica_global

Dê uma olhada neles. Em breve, haverá **um webinar**.

Guardian - Uma mentalidade colonial': por que as agências de ajuda global precisam sair do caminho

F Harter; <https://www.theguardian.com/global-development/article/2024/may/07/colonial-mindset-global-aid-agencies-costs-localising-humanitarianism-ngo->

"Com o sistema humanitário mundial em crise, muitas ONGs agora reconhecem que as instituições de caridade locais podem oferecer muito mais a um custo muito menor." Algumas citações:

"... Amy Croome, consultora de políticas humanitárias especializada em localização na Oxfam, diz: "Há alguns anos, a localização era uma ideia maluca. Agora ela é completamente dominante".

"Hoje, no entanto, apenas 2,1% do dinheiro dos doadores vai para organizações locais, direta ou indiretamente, de acordo com a Development Initiatives, uma consultoria de pesquisa. "

PS: "Croome critica as agências de ajuda que "subcontratam" responsabilidades, como a entrega de alimentos a ONGs locais, e chamam isso de localização. "Isso não muda os desequilíbrios fundamentais de poder", diz ela. "Queremos que os atores locais definam a agenda das respostas humanitárias, para que todo o sistema seja menos dominado internacionalmente e seja liderado localmente." Croome diz que as ONGs internacionais, como a Oxfam, ainda têm um papel a desempenhar em um sistema de ajuda localizado. Isso envolveria a arrecadação de fundos, o fornecimento de conhecimento técnico às agências de ajuda locais e o lobby junto aos governos para mudanças nas políticas...."

Link:

- [Propriedade intelectual, ferramenta do colonialismo](#) (Luciana de Melo Nunes Lopes)

Diversos

Check-up da Devex - Chegou a hora

<https://www.devex.com/news/devex-checkup-africa-cdc-audit-finds-questionable-procurement-hiring-practices-107587>

"A Devex discute brevemente quem fez parte da lista da revista Time de pessoas influentes na área da saúde. "

Devex - Fórum da ONU ajuda a definir a agenda da conferência sobre financiamento para o desenvolvimento de 2025

<https://www.devex.com/news/un-forum-helps-set-agenda-for-2025-financing-for-development-conference-107557>

(gated) "Impostos, fluxos financeiros, dívidas, finanças privadas e muito mais são os principais temas da próxima grande conferência de financiamento das Nações Unidas no próximo ano."

"**As Nações Unidas** iniciaram oficialmente as conversações que conduzem a um evento marcante que visa transformar a arquitetura financeira global para abordar uma ladainha de desafios de financiamento do desenvolvimento em meio a um cenário de incerteza geopolítica, aumento da desigualdade e crescimento da pobreza. **A Quarta Conferência Internacional sobre Financiamento para o Desenvolvimento - a ser realizada na Espanha no próximo ano, de 30 de junho a 3 de julho** - busca abordar as barreiras financeiras para alcançar o desenvolvimento sustentável global e as metas climáticas....."

Blog FP2P - Protestos da juventude: de onde eles vieram? Para onde estão indo?

C Teixeira (especialista em políticas do UNICEF) <https://frompoverty.oxfam.org.uk/youth-protests-where-have-they-come-from-where-are-they-going/>

"... Em **nosso último relatório**, exploramos as complexidades dos protestos de jovens, buscando entender tanto suas promessas quanto seus desafios. Realizamos uma rápida avaliação da literatura recente para considerar as principais tendências dos protestos de jovens, suas motivações, métodos, impactos e motivações futuras. Também nos envolvemos diretamente com os jovens, pedindo a eles que moldassem a pesquisa e apresentassem sua visão sobre o futuro do ativismo. **Eis o que descobrimos:...**"

Devex Pro - Qual é a quantidade de ajuda destinada aos Estados frágeis e afetados por conflitos?

<https://www.devex.com/news/how-much-aid-goes-to-fragile-and-conflict-affected-states-107553>

(gated) "O Fundo Monetário Internacional estima que cerca de 1 bilhão de pessoas que precisam de ajuda vivem em FCS. Mas será que os doadores priorizam esses territórios em detrimento de outros beneficiários da ODA?"

- Veja também Devex Money Matters - [Quanto da ajuda vai para os países mais necessitados?](#)

"Apenas cerca de um sexto de toda a ajuda foi para estados frágeis e afetados por conflitos em 2022, as remessas valem mais do que a ajuda total para países de renda baixa e média...."

"Em 2022, apenas cerca de um sexto de toda a ajuda - US\$ 29,3 bilhões - [foi para o bilhão de pessoas que vivem em estados frágeis e afetados por conflitos](#), de acordo com uma análise da Devex de dados da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico para 2022, o ano mais recente para o qual temos informações. O Banco Mundial designou 17 países como Estados frágeis e outros 22 como afetados por conflitos em 2022. No total, isso representa cerca de um quinto dos países do mundo, que, entre eles, têm quase um bilhão de pessoas. Isso inclui o Afeganistão, a Etiópia e a Síria, que receberam a maior parte da ajuda nos cinco anos até 2022...."

PS: "... Mais de 70% dos fundos da IDA foram para a África no último ano fiscal e oito dos dez maiores tomadores de empréstimos da IDA eram países africanos. William Ruto, presidente do Quênia, pediu uma "injeção significativa de capital" para o fundo - US\$ 120 bilhões na reposição de 2024, acima dos US\$ 93 bilhões em 2021...."

E um link:

- [Bloomberg - Lei de 'delação' de Gana coloca o Banco Mundial diante do dilema da dívida de US\\$ 20 bilhões](#)

"O credor enfrenta uma difícil decisão de financiamento se Acra optar por seguir em frente com uma lei punitiva anti-LGBTQ que entra em conflito com seus próprios padrões."

Documentos e relatórios

BMC Health Services research - Lições do sistema de saúde dos investimentos em compras e cadeia de suprimentos apoiados pelo fundo global no Zimbábue: um estudo de métodos mistos

<https://bmchealthservres.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12913-024-11028-6>

Por E Lesogo et al.

IJHPM - Práxis, poder e processos: Participação dos Jovens na Política de Saúde - Uma Resposta a Comentários Recentes

https://www.ijhpm.com/article_4598.html

Por T Jacobs e Asha George.

SS&M - O papel e os fundamentos da ciência da equidade

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0277953624003848>

por K M Plamondon et al.

Health Research Policy & Systems - Envolvendo as comunidades como parceiras na resposta a crises de saúde: uma análise de escopo informada pela realidade para pesquisa e política

<https://health-policy-systems.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12961-024-01139-1>

Por Mateus Kambale Sahani, S Mayhew et al.

Boletim da OMS - Avaliação de desempenho para melhorar os sistemas de saúde pública

Jochen O Mimera et al ; https://cdn.who.int/media/docs/default-source/bulletin/online-first/blt.24.291543.pdf?sfvrsn=b7f47721_3

" Neste artigo, descrevemos o potencial e os desafios da aplicação da Estrutura de Avaliação do Desempenho do Sistema de Saúde para a Cobertura Universal de Saúde aos sistemas públicos de saúde. A avaliação é **uma nova estrutura** que ilustra a relação entre o desempenho das funções do sistema de saúde e os objetivos intermediários e metas finais do sistema de saúde. As funções do sistema de saúde são: governança, geração de recursos, financiamento e prestação de serviços, sendo que a prestação de serviços é dividida em três componentes: saúde pública, atenção primária à saúde e atenção especializada....."

Boletim da OMS - Negociação de risco: uma estrutura para análise de risco do One Health

Monika Ehling-Schulz et al; https://cdn.who.int/media/docs/default-source/bulletin/online-first/blt.23.290672.pdf?sfvrsn=ce287aa2_3

"**O mundo enfrenta riscos globais à saúde que precisam ser tratados com eficácia em esforços integrados e participativos.** No entanto, as estruturas de análise de risco não levam em conta a natureza complexa dos sistemas que abrangem vários setores ou disciplinas. Propomos **o conceito participativo e interdisciplinar de negociação de riscos** para transformar a maneira como enfrentamos os desafios globais de saúde, como pandemias, desigualdades de saúde física e mental, problemas ambientais e segurança alimentar..."

Tweets

Andrew Harmer

"Vale a pena reler os Termos de Referência e o Programa de Trabalho do @TheIndPanel. Ambos sugerem atividades e atribuições bastante específicas e com prazo determinado. Se o painel quiser continuar seu trabalho, deverá negociar um novo mandato e concordar com novos ToRs e PoW."

Sridhar Venkatapuram

"A esta altura, talvez devêssemos estar perguntando: então, o que NÃO é um determinante da saúde?"

Fifa A Rahman

"Nessas negociações do #INB9, continua a haver a percepção de que a propriedade intelectual em relação ao acesso a produtos pandêmicos é de jurisdição exclusiva da OMC. Neste caso da OMC, https://wto.org/english/tratop_e/dispu_e/cases_e/ds114_e.htm... o papel da @WHO é reconhecido no que diz respeito ao licenciamento compulsório. Há também declarações conjuntas entre a OMC, a OMS e a OMPI que implicam o reconhecimento da função de cada agência de alguma forma em relação à propriedade intelectual."

Nadia Adjoa Sam-Agudu

"Dada a forma como nossa prática de "saúde global" está indo, poderíamos muito bem começar o termo com "supostamente" ou "condicional": A saúde global é supostamente focada em equidade e saúde para todos. Sou um pesquisador de saúde global condicional e trabalho no Conditional Global Health Institute."

Daniel Krugman

(reedição do artigo do Medium): "Pelo que entendemos, a causa do atraso foi um bronze mais alto do que Seye. **Nós (e muitos outros autores) tivemos que passar por um novo processo em que os artigos são submetidos a uma verificação extra pelo BMJ (não pelo BMJGH).** Seye permaneceu constantemente solidário e claro enquanto era EIC!"

Katri Bertram

"**A CEO da Gavi, Sania Nishtar** (com um reabastecimento este ano), **usa a nova narrativa de "ouvir"** (suas primeiras visitas foram para "prestar respeito aos líderes africanos") e "servir". Se a Gavi, impulsionada pelos interesses dos doadores e do setor privado, conseguirá fazer isso, ainda não se sabe, mas é **uma mudança importante na narrativa.**"

"**Bill Gates em Berlim (resumido): "Gavi, Fundo Global, pólio, ODA"**. (Minha opinião: essa narrativa e esse tom não estão mais ressoando, nem esse foco restrito é o que é necessário em 2024 e além). **É a primeira vez que ouço alguma preocupação em um discurso de Bill Gates (e já ouvi muitos). O argumento: mantenha (presumo que sejam promessas), não corte** - porque outros também cortarão. **Na fila, sobre os profissionais de saúde na África, Gates disse: "Não temos fundos para financiar a lacuna. Há um enorme potencial para preencher essa lacuna com a IA."**

Dr. Tedros

"**O Relatório de Resultados da @WHO 2022-2023 foi publicado:** <http://bit.ly/3UNM8vp> **O relatório mostra avanços em:** **1. Populações mais saudáveis:** a trajetória atual indica que a meta de mais 1 bilhão de pessoas desfrutando de melhor saúde e bem-estar provavelmente será alcançada até 2025, impulsionada principalmente por melhorias na qualidade do ar e no acesso a medidas de água, saneamento e higiene; **2. Cobertura universal de saúde:** 30% dos países estão avançando na cobertura de serviços essenciais de saúde e no fornecimento de proteção financeira. Isso se deve, em grande parte, ao aumento da cobertura dos serviços de HIV. **3. Proteção em emergências:** a cobertura de imunização para patógenos de alta prioridade ainda não retornou aos níveis pré-pandêmicos; o @Pandemic_Fund apoiou 37 países para financiar a resposta inicial a eventos agudos; a OMS continua a trabalhar com os países para aprimorar os recursos de sequenciamento genômico e fortalecer os sistemas de laboratório e vigilância em todo o mundo."

Marita Hennessy (sobre o pacto tripartite entre as 3 fundações filantrópicas)

"**A resposta acrítica a esse anúncio nos últimos dias** é surpreendente. Onde está a comunidade de #SaúdePública para chamar a atenção do #COI e do #CDoH aqui (e tentar mitigar)? A OMS parece estar alheia."